



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (PPC)

Autorizado pela Resolução nº 031 – CONSUPER/2014 - de 26/05/2014.

**São Francisco do Sul, SC, Brasil
2015**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

Reitor do Instituto Federal Catarinense

Francisco José Montório Sobral

Pró-Reitora de Ensino

Josete Mara Stahelin Pereira

Diretor Geral do Câmpus

Amir Tauille

Equipe Técnica

Diretor de Desenvolvimento Educacional do Câmpus

Adamô Dal Berto

Núcleo Docente Básico

Andreia Luciana da Rosa Scharmach
Susana Nunes Taulé Piñol
Adriano Silveira Mastella
Severino Mirandola Júnior
Ícaro Bittencourt
Cledison Ignácio



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
1 APRESENTAÇÃO.....	6
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2.1 COLEGIADO DO CURSO	8
2.2 NÚCLEO DOCENTE BÁSICO	8
2.3 COORDENAÇÃO DO CURSO	9
3 PERFIL DO CURSO	10
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA.....	13
4 OBJETIVOS DO CURSO.....	16
4.1 OBJETIVO GERAL.....	16
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
5 CONCEPÇÃO DO CURSO.....	18
5.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO	18
5.2 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	19
5.3 INTERDISCIPLINARIDADE	20
5.4 PERFIL PROFISSIONAL.....	20
5.5 CAMPO DE ATUAÇÃO	21
5.6 FORMAS DE ACESSO AO CURSO	21
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	23
6.1 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO	24
6.1.1 Matriz Curricular – Primeiro Ano.....	25
6.1.2 Matriz Curricular – Segundo Ano.....	26
6.1.3 Matriz Curricular – Terceiro Ano	27
6.1.4 Matriz Geral.....	28
6.2 RESUMO GERAL DA MATRIZ CURRICULAR	29
6.2.1 Contexto Educacional.....	29
7 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 31	
7.1 PROGRESSÃO PARCIAL POR DEPENDÊNCIA	33
7.2 CONSELHO DE CLASSE.....	33
7.3 ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO	33
7.4 AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA	34



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

7.5 REVISÃO DAS AVALIAÇÕES.....	34
7.6 ESTÁGIO.....	34
8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	35
8.1 AVALIAÇÃO INTERNA	35
9 PESQUISA E EXTENSÃO.....	36
9.1 LINHAS DE PESQUISA.....	36
9.2 AÇÕES DE EXTENSÃO	37
10 INFRAESTRUTURA	39
10.1 LABORATÓRIOS PARA USO DO CURSO	39
10.2 SALAS DE AULA	39
10.3 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ESTUDO ALTERNATIVO.....	39
10.4 INFRAESTRUTURA DE APOIO	40
10.5 BIBLIOTECA	40
10.5.1 Bibliografia Básica.....	40
10.5.2 Bibliografia Complementar	41
10.5.3. Periódicos Especializados.....	41
10.6 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS	41
11 DIPLOMA.....	42
12 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS.....	43
12.1 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO.....	43
12.2 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA (RESOLUÇÃO CNE/CP N° 01 DE 17 DE JUNHO DE 2004)	43
12.3 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE (ART. 66 DA LEI 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996)	43
12.4 DENOMINAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA (PORTARIA NORMATIVA N° 12/2006).....	43
12.5 RESOLUÇÃO CNE/CEB 6/2012 E COM O CATÁLOGO NACIONAL DOS CURSOS TÉCNICOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS – PARA CURSOS TÉCNICOS.....	44
12.6 RESOLUÇÃO CNE/CEB 2/2012 – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO	44
12.6.1 Educação Alimentar e Nutricional (Lei n 11.947/2009).....	44
12.6.2 Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei n 10.741/2003)	45
12.6.3 Educação Ambiental (Lei n 9.795/99).....	45
12.6.4 Educação para o Trânsito (Lei n.9503/97).....	46



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

12.6.5 Educação em Direitos Humanos (Decreto n 7.307/2009)	46
12.7 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA (DEC. Nº 5.296/2004, COM PRAZO DE IMPLANTAÇÃO DAS CONDIÇÕES ATÉ DEZEMBRO DE 2008).	46
REFERÊNCIAS.....	48
APÊNDICES	49
APÊNDICE I: EMENTAS, BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES....	50
APÊNDICE II - PORTARIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO	98
APÊNDICE IV - PORTARIA DO COLEGIADO DO CURSO.....	102
APÊNDICE V - DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO- ADMINISTRATIVO DISPONÍVEL	104
ANEXO I – CONSULTAS REALIZADAS AO MINISTÉRIO DO TURISMO	107
ANEXO II – RESOLUÇÃO Nº 084 – CONSUPER/2014.....	110



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

1 APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder, de forma eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Presentes em todos os estados, os Institutos Federais contêm a reorganização da rede federal de educação profissional, oferecem formação inicial e continuada, ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia, bacharelado em engenharias, licenciaturas e pós-graduação.

O Instituto Federal Catarinense – IFC, resultou da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, com os Colégios Agrícolas de Araquari e de Camboriú, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

O IFC oferece cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

Para que os objetivos estabelecidos pela lei 11.892/2008 sejam alcançados, faz-se necessário a elaboração de documentos que norteiem todas as funções e atividades no exercício da docência, os quais devem ser construídos em sintonia e/ou articulação com o PDI e o PPI, com as Políticas Públicas de Educação e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nessa perspectiva, apresenta - se o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio, com o intuito de expressar os principais parâmetros para a ação educativa, fundamentando, com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa do curso. Vale ressaltar que devido à importância do PPC, o mesmo estará em permanente construção, sendo elaborado, reelaborado, implementado e avaliado.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CNPJ: 10.635.424/0012-39

Razão Social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – Câmpus São Francisco do Sul

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Rodovia Duque de Caxias s/nº, Bairro Iperoba – São Francisco do Sul/SC

Telefone/Fax: (47)3233-4000

E-mail de Contato: ifc@saofrancisco.ifc.edu.br

Sítio da Unidade: <http://www.saofrancisco.ifc.edu.br>

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas

Área Específica: Turismo

Denominação do Curso: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio.

Modalidade: Presencial

Grau: Integrado ao Ensino Médio

Titulação: Técnico em Guia de Turismo

Legislação e Atos Oficiais relativos ao Curso:

Constituição Federal de 1988.

Lei 9394/96, de 20/12/1996, de Diretrizes e Bases da Educação.

Decreto 5154, de 23/07/2004.

Resolução CNE/CEB nº 2, de 30/01/2012.

Resolução CNE/CEB nº 6, de 20/09/2012.

Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos/MEC.

Resolução nº 031 - CONSUPER 2014 – de 26/05/2014.

Lei 8623 de 28/01/93

Decreto 946 de 01/10/93

Deliberação normativa 427 de 04/10/2001

Lei 10.406/2002, art.5 – parágrafo primeiro

Ministério do Turismo – Portaria nº 130 de 26/07/2011



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

Ministério do Turismo – Portaria nº 197 de 31/07/2013

Local de Oferta: Câmpus São Francisco do Sul

Turno: Integral

Número de Vagas: 40 vagas anuais

Carga Horária Total: 3.341 horas, atendendo a Resolução 01/2005 que indica carga horária mínima de 3.000 horas para as habilitações que exigem no mínimo 800 horas; sendo 871 horas, de acordo com a Resolução da Câmara de Educação Básica, do Conselho Nacional de Educação, número 6, de 20 de setembro de 2012, e com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, do Ministério da Educação; e, 2.470 horas integrando as disciplinas das três áreas do ensino médio: Códigos, Linguagens e suas tecnologias; Ciências humanas e suas tecnologias; e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias.

Periodicidade: Serão oferecidas 40 (quarenta) vagas anuais.

Períodos: O curso será integralizado ao final de 03 (três) anos sendo o período anual.

2.1 COLEGIADO DO CURSO

O Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio conta com um Colegiado de Curso, o qual é formado, reúne-se e desempenha suas funções seguindo as regras constantes na legislação vigente, que rege sobre Colegiados de Curso, do Instituto Federal Catarinense.

Em anexo, portaria dos membros componentes do Colegiado do Curso.

2.2 NÚCLEO DOCENTE BÁSICO

O Núcleo Docente Básico (NDB) é um órgão consultivo e propositivo com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDB do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio é formado, reúne-se e desempenha suas funções seguindo a legislação vigente do



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

Instituto Federal Catarinense e superiores.

Em anexo, portaria dos membros componentes do Colegiado do Curso.

2.3 COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso é composta e desenvolve suas funções em conformidade com a legislação vigente do Instituto Federal Catarinense. Em anexo portaria da Coordenação do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

3 PERFIL DO CURSO

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, o eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer compreende tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, serviços de alimentação, bebidas, entretenimento e interação.

Abrange os processos tecnológicos de planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes ao turismo, hospitalidade e lazer. As atividades compreendidas neste eixo referem-se ao lazer, relações sociais, turismo, eventos e gastronomia, integradas ao contexto das relações humanas em diferentes espaços geográficos e dimensões socioculturais, econômicas e ambientais.

Destacam-se, na organização curricular destes cursos estudos sobre ética, educação ambiental, normas técnicas e de segurança, historicidade, empreendedorismo, redação técnica, além da capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

Sobremaneira, o Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio do IFC Câmpus São Francisco do Sul-SC propõe-se a orientar uma formação profissional ao turismo e hospitalidade integrada ao Ensino Médio bem como dos complementos necessários para o profissional como a pesquisa, disseminação e consolidação da cultura, ética, conhecimento de línguas estrangeiras, prospecção mercadológica, noções de gestão além do Ensino Médio de qualidade requerido pela sociedade de São Francisco do Sul.

A criação do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio é também resultado do planejamento do câmpus, que identificou como eixo a área de Turismo, Hospitalidade e Lazer. Considerando ainda a verticalização do ensino, o curso irá complementar a grade de cursos oferecidos pelo câmpus.

Com a nomeação dos novos servidores para o Câmpus São Francisco do Sul, entre os anos de 2014 e 2015, a criação do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio é parte da expansão da instituição, constituindo-se em oferta de serviço educacional e profissional para a região.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

Diante do exposto e considerando as pesquisas que indicam a grande dívida da sociedade brasileira para com a juventude, o alto índice de desemprego, a informalidade e a baixa escolaridade que exclui socialmente milhões de brasileiros, surge a primeira etapa de cursos e serviços a ser disponibilizada aos cidadãos das adjacências de São Francisco do Sul, a partir da instalação do Instituto Federal Catarinense nesta cidade.

O presente Projeto Pedagógico de Curso se constitui, portanto, como um dos marcos iniciais da instituição e “nasce com a proposição de responder de forma eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais” e que “no atual contexto social, visa constituir-se numa rede de formação profissional de qualidade que possibilite a inserção ativa e autônoma dos indivíduos no mundo do trabalho, que esteja articulada com as constantes mudanças da ciência e da tecnologia” (PPI, 2009, p1).

Além disso, criação do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio no câmpus de São Francisco do Sul visa atender uma demanda nacional apresentada nos documentos da CONAE, que prepara o Plano Nacional de Educação PNE 2011/2020 e aponta a baixa taxa de escolarização líquida da população de 15 a 17 anos no ensino médio (cerca de 50%). O que ficou demonstrado pelos dados estatísticos apresentados pelo município levantados pelo IBGE em 2012, onde o número total de matrículas no ensino fundamental foi de 6.419, sendo que no mesmo período o número de matrículas no ensino médio foi de 1.799. O texto do PNE mencionado, apresenta um plano de metas que em relação a essa demanda apresenta a seguinte orientação:

“Meta 3 : Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

Entre as Estratégias está:

3.5) fomentar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e quilombolas e das pessoas com deficiência;”

“Meta 11: Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.” (PNE – lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014)

A criação do Curso Técnico em Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio no Câmpus São Francisco do Sul está diretamente relacionada às perspectivas propostas pelo IFC, que tem entre seus objetivos, segundo os itens I, II e III, do Art. 7º, da Lei 11.892/08 (BRASIL, 2008b):

- ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

A criação do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio é também uma resposta à demanda feita pela comunidade francisquense, apresentada em diversas reuniões realizadas entre os dirigentes e professores da área do IFC e lideranças comunitárias, locais e regionais, para que fosse ofertado um curso que atendesse a área de hospitalidade e lazer do município e da região.

Em um outro ângulo, a integração da parte técnica e profissional ao ensino médio, proposta neste projeto, propicia uma formação que vai além da capacitação para o mercado de trabalho e para suas demandas. Ao integrar conhecimentos técnico-científicos aos conhecimentos históricos e sociais é possível pensar a formação para o mundo do trabalho e para a cidadania. Supera-se, dessa forma, a dualidade “formação para o trabalho” *versus* “formação para a cidadania”.

Considera-se, ainda para justificar o presente projeto, o fato de que os



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

Enfoques Orientadores do Projeto Político Pedagógico Institucional do Instituto Federal Catarinense, em seus princípios e valores e na sua responsabilidade social, entre outros, fundamentam-se no “compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, meio ambiente, transparência e gestão democrática” e a criação deste curso atende à solicitação de representantes da comunidade local.

Diante do exposto, o Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio tem como objetivo formar um profissional que oriente, assista e conduza pessoas ou grupos durante traslados, passeios, visitas, viagens, com ética profissional e respeito ao meio ambiente, à cultura e à legislação. Um profissional que informe sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos e outros de interesse do turista; apto a apresentar ao visitante opções de roteiros e itinerários turísticos disponíveis, utilizando-se de instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução, de interpretação ambiental e cultural.

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

São Francisco do Sul foi fundada em 23 de março de 1658. Terceira cidade mais antiga do Brasil, a ilha foi descoberta em 1504 pelo francês Binot Paulmier de Gonneville. Localizada no Litoral Norte (Microrregião do Nordeste de Santa Catarina), a 188 km de Florianópolis e 37 km de Joinville, com uma área de 540,8 Km². São Francisco do Sul tem uma população de 39.341 habitantes (fonte: IBGE / ano 2010). As cidades próximas são Joinville, Itapoá, Garuva, Araquari, Balneário Barra do Sul, Barra Velha.

Em 1553 chegaram os espanhóis, que construíram a capela de Nossa Senhora das Graças, mas o povoamento efetivo da cidade só aconteceu a partir de 1658, com a chegada de Manoel Lourenço de Andrade, sua família e uma leva de escravos. Em 15 de abril de 1847, recebeu o título de cidade.

Com a construção da rede ferroviária, a região teve um forte impulso de desenvolvimento. A importância dos trens para a economia de São Francisco do Sul se mantém até hoje, já que neles os produtos do município são transportados até o



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

porto. No século XX, a localização do porto mudou, permitindo maior movimento de navios. É o quinto maior porto brasileiro quanto à movimentação de contêineres e o melhor porto natural do Sul do país. Assim, mais de 70% de sua renda é gerada pela movimentação portuária.

A produção da cidade de São Francisco é escoada de quatro maneiras: pelos portos de São Francisco do Sul, Itajaí, Itapoá e Navegantes; por ferrovia (escoamento de cereais e óleos vegetais, inclusive da região central do Brasil), pelos aeroportos de Navegantes e de Joinville e ainda pelas rodovias BR-101 e BR-280.

O turismo também contribui na produção de renda local, uma vez que o tombamento do centro histórico da cidade garantiu a preservação dos prédios e da riqueza arquitetônica da época colonial. Podem ser encontrados no município tanto atrações históricas, como o Forte Marechal Luz, a Igreja Matriz e o Museu Nacional do Mar, quanto belas praias, com destaque para a Praia da Enseada, Prainha e Ubatuba.

A partir das principais atividades econômicas do município – porto e turismo, o PIB de São Francisco do Sul é o 8º maior de Santa Catarina, sendo o 1º maior PIB Per Capita do Estado. Apesar de ser a terceira cidade mais antiga do Brasil e contar com um PIB de destaque no Estado, São Francisco do Sul não tem tido investimentos educacionais que permitissem a seus jovens e demais trabalhadores o acesso à educação profissional, que garantisse a qualificada inserção no mercado de trabalho. Segundo dados do IBGE relacionados ao Mapa de Pobreza e Desigualdade dos Municípios Brasileiros – 2003, a incidência de pobreza em São Francisco do Sul atinge 34,8% da população do município.

Além disso, segundo dados do Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), sobre o número de estabelecimentos de ensino segundo a modalidade – São Francisco do Sul 2002/2006, até 2006 o município não possuía estabelecimentos de ensino atuando nos níveis da educação profissional (nível técnico) e superior.

Diante desta lacuna surgiu necessidade de institucionalização do Câmpus de São Francisco do Sul, possível a partir da criação do Instituto Federal Catarinense



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

com sede em Blumenau, e a concomitante transformação em Institutos Federais das antigas Escolas Agrícolas e Agrotécnicas, entre elas o Colégio Agrícola Senador Carlos Gomes de Oliveira de Araquari. O mesmo passou a ser Instituto Federal Catarinense Câmpus Araquari, através da Lei no 11.892 em dezembro de 2008.

O Câmpus de São Francisco do Sul tem por objetivo estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Neste contexto insere-se o Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio, do Câmpus de São Francisco do Sul, parte do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer.

O caráter transversal da área de atuação do curso permite oferecer à região oportunidade de desenvolvimento social através da formação de egressos, seja atuando em empresas, seja através da formação de novos empreendimentos fomentados pelo conhecimento gerado dentro do curso. Fica claro também a contribuição do Instituto e do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio como fomento no resgate social da comunidade que, apesar de localizada nas fronteiras de centros urbanos de reconhecido poder aquisitivo, carece de oportunidades para uma boa parte da sua população.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

4 OBJETIVOS DO CURSO

4.1 OBJETIVO GERAL

O Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio tem como objetivo formar um profissional que oriente, assista e conduza pessoas ou grupos durante traslados, passeios, visitas, viagens, com ética profissional e respeito ao meio ambiente, à cultura e à legislação. Um profissional que informe sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos e outros de interesse do turista; apto a apresentar ao visitante opções de roteiros e itinerários turísticos disponíveis, utilizando-se de instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução, de interpretação ambiental e cultural.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para alcançar o objetivo geral, o curso deverá preparar o profissional técnico em guia de turismo, garantindo que seus egressos, sejam capazes de:

- a) Executar o guiamento turístico de acordo com o planejamento estabelecido;
- b) Agir demonstrando equilíbrio emocional diante de situações de conflito e de emergência;
- c) Aplicar a variante linguística adequada a cada contexto de situação real e de comunicação oral e escrita;
- d) Utilizar as estruturas básicas do idioma para se expressar com fluência e precisão em situações pertinentes a área de atuação profissional;
- e) Utilizar adequadamente as interfaces do ambiente virtual, sistemas operacionais e aplicativos;
- f) Fazer uso apropriado das normas gramaticais da variante em determinados contextos de comunicação;
- g) Agir respeitosamente em face ao meio ambiente e à diversidade cultural em diferentes situações relativas à sua ação profissional;
- h) Compreender o processo e outras ferramentas de pesquisa;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

- i) Atuar social e profissionalmente de forma ética.
- j) Possuir visão humanística crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade.
- k) Revelar atitude de boas relações humanas na sociedade.
- l) Demonstrar atitude de iniciativa, organização, liderança, autonomia e interesse pela obtenção de conhecimentos que transformem a realidade.
- m) Entender o mundo do trabalho, a tecnologia e a sociedade como construções históricas influenciadas por projetos políticos e sociais em constante transformação.
- n) Estimular o reconhecimento da diversidade das culturas e das relações humanas e a convivência democrática e tolerante entre elas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

5 CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO

O atual indicador socioeconômico brasileiro aponta emergente necessidade de profissionais que fomentem o conjunto de demandas técnico-científicas que abrangem as mais diversas áreas, incluindo-se aí as integrantes do Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer. Tal carência legitima a responsabilidade de instituições, como o Instituto Federal Catarinense, com a missão de criar cursos que ofereçam a oportunidade de formação profissional de qualidade, articulada com as constantes mudanças da ciência e da tecnologia, possibilitando a inserção ativa e autônoma dos indivíduos no mundo do trabalho.

O Brasil, em seu atual contexto político, busca, entre outros alicerces, promover a supremacia política, econômica, social e cultural, através da educação, introduzindo estrategicamente ações que permitam a criação e a modificação da realidade de ensino e das formas de sistematizar o conhecimento.

Mais do que formar, o Poder Executivo, que fundamenta e opera as bases do conhecimento e do desenvolvimento pessoal brasileiro, promove a quebra de um paradigma da educação institucionalizada neste país, assumindo para si a responsabilidade e o desafio de transformar. Neste sentido, surge uma nova gama de questões que devem ser suplementadas com insumos que promovam a transgressão do desenvolvimento profissional e pessoal. O ensino passa a ser fundamentado pela pesquisa, que, por sua vez, passa a ser valorizada e reconhecida como base da força fundamental, propulsora a desejada transformação social econômica e política.

Este contexto traz consigo a urgência da superação de características profissionais marcadas pela revolução industrial. A era da informação requer mais do que profissionais técnicos capazes de compreender e gerir a operação de sistemas; exige a formação técnica e científica criacionista, que atue no cerne da engenhosidade de modelos e paradigmas arquiteturais, comunicativos, e operacionais.

Neste sentido, o Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio, torna-se necessário e fundamental para o desenvolvimento intelectual do atual modelo



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

de educação proposto no Projeto Institucional (PPI) deste Instituto. Além de formação técnica, consolidada em suas bases curriculares, o Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio prevê a execução de atividades extracurriculares, que oportunizarão experimentos para a formação de indivíduos capazes de investir na inovação do seu meio profissional.

Quanto aos princípios didático-metodológicos, entende-se que a sistematização do processo de ensino precisa favorecer ao discente a percepção crítica dos conteúdos. Para promover tal percepção, a utilização e a aplicação de métodos e técnicas que promovam o ensino através da pesquisa valorizarão as relações solidárias e democráticas e promoverão aspectos multiplicadores da transformação social, através da atividade de extensão.

Deste modo, alunos do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio, durante seu processo de formação, serão estimulados no decorrer de cada disciplina à realização de, entre outras atividades, pesquisas de campo, oficinas, trabalhos em grupo, debates e discussões, estudos dirigidos, estudos de texto, demonstração em laboratórios, entrevistas, observações e análises das práticas escolares, visitas, cursos extracurriculares e palestras.

5.2 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

A preocupação em relacionar a teoria à prática é permanente e foi pensada desde o projeto de criação de curso. Para que essa relação funcione, as ementas das disciplinas foram elaboradas visando a aplicação prática de todas as fundamentações teóricas. Dessa forma, o acadêmico adquire o conhecimento necessário no desenvolvimento de aplicações ao longo do curso, além de capacitá-lo para desenvolver os seus conhecimentos no mercado de trabalho com a mesma desenvoltura.

Assim, este projeto considera que os discentes deste curso, durante seu processo de formação, envolvam-se com atividades que contemplem a participação em semanas acadêmicas, congressos, mostras, feiras tecnológicas, visitas técnicas,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

atividades de pesquisas e extensão e intercâmbios estudantis.

5.3 INTERDISCIPLINARIDADE

Integrar saberes é um desafio de qualquer profissional que deseja ser bem-sucedido na sua atuação. O conhecimento não pode ser visto em termos cartesianos, com cada disciplina, cada área da ciência contribuindo isoladamente ao alcance de um objetivo maior. Todas as ciências, os diversos tipos de conhecimento e suas manifestações, obrigatoriamente, devem estar presentes e de forma uníssona no desempenho profissional de praticamente todas as atividades da atualidade.

As áreas com suas respectivas disciplinas foram planejadas e distribuídas de forma a se correlacionarem em um contexto universal que garantirá o aprimoramento dentro de um resultado teórico/prático/filosófico, sendo observado um processo de construção do conhecimento constante.

As propostas de ementas são baseadas nos PCNs. Os temas se sobrepõem e permitem ao professor ampla abrangência de conteúdos e flexibilidade curricular. Dessa forma, as unidades temáticas dentro de cada tema podem ser delineadas de acordo com o perfil da turma, adaptando-se, inclusive, a quaisquer mudanças no contexto regional da cidade de São Francisco do Sul. Ademais, todas as competências serão promovidas em todas as séries, já que qualquer abordagem temática requer tanto linguagem, como investigação ou contextualização histórica e social. Dessa forma, devido à possibilidade de integração entre professores e adequação de seus respectivos conteúdos, o estudante desfrutará de uma formação contextualizada e ampla, preparando-o para situações da vida, de trabalho e acadêmicas.

5.4 PERFIL PROFISSIONAL

O Perfil Técnico Profissional do Técnico Guia de Turismo do Instituto Federal Catarinense do Câmpus São Francisco do Sul, seguindo a orientação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, constitui-se em um



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

profissional que atua em sua Unidade da Federação nas operações de planejamento, execução e avaliação de viagens.

Um profissional que valoriza as características culturais históricas e ambientais da localidade atuando como fomentador do desenvolvimento sustentável do turismo e da hospitalidade e que desempenha suas atividades considerando os direitos universais do homem e do meio ambiente, atuando de maneira responsável, dinâmica, empreendedora e laboral, tendo em vista a sua adaptação às novas situações do mundo produtivo, à luz dos valores estéticos, políticos e éticos.

5.5 CAMPO DE ATUAÇÃO

Segundo o Ministério do Turismo, de acordo com o Decreto 946/93 Art. 5 é necessário que o guia de turismo regional seja maior de 18 anos e para guia nacional e internacional é necessário ter 21 anos. Porém se o menor de idade for emancipado pode efetuar o cadastro conforme Código Civil Lei 10.406 / 2002 Art. 5, parágrafo primeiro.

O Guia de Turismo pode atuar em basicamente quatro áreas no ambiente regional: atuando na sua própria cidade; na área ecológica; cultural; nacional e na carreira internacional, atuando fora de seu continente.

A área de atuação do Técnico em Guia de Turismo são agências de turismo e operadoras de viagens, de ecoturismo, turismo cultural, turismo educacional, viagens convencionais, viagens de incentivo, entre outras. O profissional também pode exercer de forma autônoma sua profissão.

5.6 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso aos cursos da Instituição se dá mediante Processo Seletivo Próprio. A execução do Processo Seletivo cabe a uma Comissão designada pela Reitoria. O Processo Seletivo será igualitário a todos os candidatos, promovendo uma integração dos conteúdos de verificação com os do Ensino Fundamental. Quando o número de candidatos classificados não preencher as vagas fixadas pela Instituição e constantes



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

do Edital do Processo Seletivo, poderá ser aberto novo processo, desde que haja prévia autorização da Reitoria. O Edital do Processo Seletivo definirá a forma de classificação dos candidatos no caso da ocorrência de empate.

Será aceita, ainda, a transferência de aluno oriundo de outra instituição de ensino, nacional ou estrangeira, para curso da mesma área e habilitação, mediante adaptação ou complementação de créditos, realizada de acordo com as normas do Conselho Nacional de Educação e parecer da Coordenação do Curso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O currículo, na concepção do Instituto Federal Catarinense, expresso no Projeto Pedagógico Institucional, consta com uma abordagem inter e transdisciplinar, contempla os aspectos técnicos da formação profissional, bem como os conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e humanistas necessários à formação do ser humano, comprometido eticamente com o crescimento e com a transformação da sociedade. Por isso, o currículo não se limita a preparar o acadêmico para o mundo do trabalho, mas também procura capacitá-lo para uma percepção crítica dos problemas da sociedade, por meio de uma formação cidadã e humana.

A proposta do Instituto Federal Catarinense é trabalhar com a concepção de currículo que esteja em permanente avaliação e que seja integrado e flexível à realidade dos diversos cursos. Cabe ressaltar que a flexibilidade na mudança curricular é realizada com o objetivo de atender a dinâmica das transformações peculiares ao universo de uma prática pedagógica, norteadas pelos princípios da indissociabilidade, entre ação-reflexão, ou seja, é elaborado com o objetivo de atender com qualidade e excelência a comunidade acadêmica e local.

O curso foi concebido a partir de uma reflexão crítica sobre as dimensões e concepções que fazem parte de um currículo de formação de profissionais que esteja em consonância com a ótica das tendências sócio culturais e econômicas.

A matriz curricular foi criada, portanto, de modo a promover um diálogo constante entre a teoria e a prática possibilitando, desta forma, que o acadêmico adquira autonomia para produzir novos conhecimentos em função das necessidades de sua atuação profissional.

A autonomia e o diálogo entre teoria e prática, por sua vez, promove e estimula a interdisciplinaridade no que diz respeito aos estudos e as pesquisas dos acadêmicos.

Metodologicamente, o currículo será trabalhado a partir da concepção da interdisciplinaridade, vista como um sistema de ações institucionais que reconhece e promove a integração, a interseção, a intercontinuidade, o mútuo esclarecimento, a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

reciprocidade e a instrumentalidade conceitual das experiências entre disciplinas do próprio curso.

Com base nas diretrizes curriculares, o curso tem sua matriz curricular organizada em 3 (três) anos. A carga horária total do curso é de 3.341 (três mil, trezentos e quarenta e uma) horas.

A matriz curricular do curso foi enriquecida com a diversidade de conhecimentos necessários à formação do profissional que atenda a demanda atual de mercado. O desenvolvimento do curso dá-se a partir das disciplinas teóricas apresentadas na matriz curricular, proporcionando estudos interdisciplinares e transversais em relação ao mundo do trabalho, e da extensão junto à comunidade. Como aplicação prática são orientadas no âmbito dos planos de ensino, metodologias que priorizem a aplicação prática dos conteúdos.

A matriz foi estruturada de forma que os temas que requerem uma maturidade maior do estudante, por permitirem uma análise mais ampla e profunda, além de exigirem um maior poder de síntese e abstração do estudante, se encontram no 3º ano. Já os temas mais intuitivos para o aluno, que proporcionam abordagens macroscópicas e de compreensão encontram-se no 1º ano e no início do 2º, juntamente com as disciplinas do eixo profissional e tecnológico.

6.1 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

A matriz curricular está organizada e apresentada na sequência por ano e ao final contempla uma matriz geral dos 3 anos do curso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

6.1.1 Matriz Curricular – Primeiro Ano

Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio							
LEGISLAÇÃO: RESOLUÇÃO 6, DE 20/09/12, DA CEB, DO CNE			ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2016		FORMA: INTEGRADA		
TURNO: INTEGRAL			CARGA HORÁRIA		DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		
			1.203 horas de 3341 horas				
COMPONENTES CURRICULARES			ORGANIZAÇÃO SERIADA ANUAL				
DISCIPLINAS			1º ANO (40 semanas)	CH TOTAL – Hora Relógio	PRESENCIAIS	EXTRACUR- RICULARES	
BASE NACIONAL OBRIGATÓRIA	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	4	133	133	0	
		Língua Inglesa	2	67	67	0	
		Artes	2	67	67	0	
		Educação Física	2	67	67	0	
	MATEMÁTICA	Matemática	4	133	133	0	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Física	2	67	67	0	
		Química	2	67	67	0	
		Biologia	2	67	67	0	
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	2	67	67	0	
		Geografia	2	67	67	0	
		Sociologia	1	33	33	0	
		Filosofia	1	33	33	0	
	Subtotal			26	868	868	0
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA	EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER	Ecoturismo e Sustentabilidade	2	67	67	0
Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade			2	67	67	0	
Informática Básica			2	67	67	0	
Marketing de Serviços			2	67	67	0	
Pesquisa em Turismo e Hospitalidade			2	67	67	0	
Total			10	335	335	0	
Total de horas – Primeiro Ano do Curso			36	1203 hr			



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

6.1.2 Matriz Curricular – Segundo Ano

Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio						
LEGISLAÇÃO: RESOLUÇÃO 6, DE 20/09/12, DA CEB, DO CNE			CARGA HORÁRIA		FORMA: INTEGRADA	
TURNO: INTEGRAL			1.136 horas de 3.341 horas		DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	
COMPONENTES CURRICULARES			ORGANIZAÇÃO SERIADA ANUAL			
DISCIPLINAS			2º ANO (40 semanas)	CH TOTAL – Hora Relógio	PRESENCIAIS	EXTRACURRICULARES
BASE NACIONAL OBRIGATÓRIA	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	4	133	133	0
		Língua Inglesa	2	67	67	0
		Educação Física	2	67	67	0
	MATEMÁTICA	Matemática	4	133	133	0
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Física	2	67	67	0
		Química	2	67	67	0
		Biologia	2	67	67	0
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	2	67	67	0
		Geografia	2	67	67	0
		Sociologia	1	33	33	0
Filosofia		1	33	33	0	
Subtotal			24	801	801	0
FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA	EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER	Organização de Eventos	2	67	67	0
		Contabilidade e Finanças Aplicada ao Turismo	2	67	67	0
		Geografia e Cartografia Regional	2	67	67	0
		Planejamento e Organização do Turismo	2	67	67	0
		História da Arte	2	67	67	0
Subtotal			10	335	335	0
Total de horas – Segundo Ano do Curso			34	1136	1136	0



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

6.1.3 Matriz Curricular – Terceiro Ano

Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio						
LEGISLAÇÃO: RESOLUÇÃO 6, DE 20/09/12, DA CEB, DO CNE			CARGA HORÁRIA		FORMA: INTEGRADA	
TURNO: INTEGRAL			1002 horas de 3341 horas		DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	
COMPONENTES CURRICULARES			ORGANIZAÇÃO SERIADA ANUAL			
DISCIPLINAS			3º ANO (40 semanas)	CH TOTAL – Hora Relógio	PRESENCIAIS	EXTRACURRICULARES
BASE NACIONAL OBRIGATÓRIA	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	4	133	133	0
		Língua Inglesa	2*	67	67	0
		Língua Espanhola	0*	0	0	0
		Artes	2	67	67	0
	MATEMÁTICA	Matemática	4	133	133	0
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Física	2	67	67	0
		Química	2	67	67	0
		Biologia	2	67	67	0
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	2	67	67	0
		Geografia	2	67	67	0
		Sociologia	1	33	33	0
		Filosofia	1	33	33	0
	Subtotal		24	801	801	0
FORMAÇÃO EDUCACIONAL	EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	2	67	67	
		História e Patrimônio Cultural	2	67	67	
		Empreendedorismo	2	67	67	
		06	201	201		
Total de horas – Terceiro Ano do Curso			30	1002 h/a	1002h/r	0

* No 3º ano, o aluno optará por matricular-se em Língua Inglesa ou Língua Espanhola, nos termos da lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

6.1.4 Matriz Geral

Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio									
LEGISLAÇÃO: RESOLUÇÃO 6, DE 20/09/12, DA CEB, DO CNE			ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2016			FORMA: INTEGRADA			
TURNO: INTEGRAL			CARGA HORÁRIA TOTAL 3341 HORAS RELÓGIO			DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
COMPONENTES CURRICULARES			ORGANIZAÇÃO SERIADA ANUAL						
DISCIPLINAS		1º ANO (40 semanas)	2º ANO (40 semanas)	3º ANO (40 semanas)	CH TOTAL – Hora Relógio	PRESENCIAIS	EXTRACUR- RICULARES		
BASE NACIONAL OBRIGATORIA	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	4	4	4	399	399	0	
		Língua Inglesa	2	2	2*	201	201	0	
		Língua Espanhola	0	0	0	0	0	0	
		Artes	2	0	2	134	134	0	
		Educação Física	2	2	0	134	134	0	
	MATEMÁTICA	Matemática	4	4	4	399	399	0	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Física	2	2	2	201	201	0	
		Química	2	2	2	201	201	0	
		Biologia	2	2	2	201	201	0	
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	2	2	2	201	201	0	
		Geografia	2	2	2	201	201	0	
		Sociologia	1	1	1	99	99	0	
		Filosofia	1	1	1	99	99	0	
	Subtotal		26	24	24	2470	2470	0	
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA	EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER	Ecoturismo e Sustentabilidade	2	0	0	67	67	0
			Empreendedorismo	0	0	2	67	67	0
Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade			2	0	0	67	67	0	
Geografia e Cartografia Regional			0	2	0	67	67	0	
História e Patrimônio Cultural			0	0	2	67	67	0	
Marketing de Serviços			2	0	0	67	67	0	
Contabilidade e Finanças Aplicada ao Turismo			0	2	0	67	67	0	
Organização de Eventos			0	2	0	67	67	0	
Informática Básica			2	0	0	67	67	0	
Língua Inglesa			0	0	2	67	67	0	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

	Aplicada ao Turismo						
	Planejamento e Organização do Turismo	0	2	0	67	67	0
	História da Arte	0	2	0	67	67	0
	Pesquisa em Turismo e Hospitalidade	2	0	0	67	67	0
Subtotal		10	10	6	871	67	0
Total de horas do curso		36	34	30	3341	3341	0

* No 3º ano, o aluno optará por matricular-se em Língua Inglesa ou Língua Espanhola, nos termos da lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005.

6.2 RESUMO GERAL DA MATRIZ CURRICULAR

O currículo do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio, está organizado para formar profissionais a partir de quatro eixos norteadores em consonância com as disciplinas da base nacional para o Ensino Médio.

6.2.1 Contexto Educacional

O primeiro, dos conteúdos de Formação Básica e Humana, inclui disciplinas que visam oferecer aos estudantes uma compreensão de vida e de sociedade comprometida com uma prática libertadora a partir de um agir ético, cultural e social.

O segundo, de Formação Instrumental, abrange disciplinas que objetivam fornecer o alicerce necessário para a construção da formação profissional.

O terceiro, da Formação Profissional, abrange disciplinas que tem como principal objetivo abordar os aspectos relacionados aos Conteúdos Específicos da profissão de Técnico em Guia de Turismo.

O quarto e último eixo, de Formação Teórico-Prática, busca promover a articulação entre a teoria e a prática, a partir de um movimento contínuo entre saber e fazer, que buscam enriquecer e aprofundar os conhecimentos desenvolvidos nas áreas de formação anteriores.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

EIXOS NORTEADORES	
PRIMEIRO – FORMAÇÃO BÁSICA E HUMANA	SEGUNDO – FORMAÇÃO INSTRUMENTAL
História da Arte	Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade
História e Patrimônio Cultural	Contabilidade e Finanças Aplicada ao Turismo
Ecoturismo e Sustentabilidade	Geografia e Cartografia Regional
TERCEIRO – FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Empreendedorismo
Lazer e Recreação	QUARTO – FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA
Planejamento e Organização de Turismo	Organização de Eventos
Pesquisa em Turismo e Hotelaria	Marketing de Serviços



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

7 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos é realizada de forma contínua e processual, tendo relação direta com os objetivos propostos pelas disciplinas. Os docentes devem conceber a avaliação do processo como uma dimensão orientadora, contínua que deve permitir ao estudante conscientizar-se de seus avanços e de suas dificuldades para que possa permanecer progredindo na construção do conhecimento. A diversidade de instrumentos possibilita à instituição ver no acadêmico as suas diferentes competências e habilidades, assim como a necessidade de organizar ações de recuperação ao longo do processo tendo por último o exame final. Por estas razões, a avaliação deve acontecer durante todo o processo, evitando assim sua vinculação ao uso de estratégias isoladas de aprendizagem e evidenciando seu caráter participativo e emancipatório.

Assim, primando pela participação reflexiva de todos os atores institucionais, o IFC, por meio de seus processos de avaliação da aprendizagem e de currículo, com caráter participativo e emancipatório, busca oferecer espaços instituídos que contribuam para a construção de sentidos, de transformações pessoais e sociais. Na esteira da efetivação de um processo de ensino significativo, a avaliação deve ocorrer no próprio processo de trabalho dos estudantes, no dia a dia da sala de aula, no momento das discussões em grupo e em atividades individuais. Entende-se, a partir desta abordagem que, necessariamente por trás de uma nota deve haver uma aprendizagem e uma troca de saberes entre as partes envolvidas.

Para efetivar estas práticas avaliativas são propostas as seguintes ferramentas: Seminários, Entrevistas, Atividades em Grupo e Oficinas; Relatórios, Observação Sistemática, Debates; Projetos de Pesquisa, envolvendo estudantes a partir de suas vivências (desenvolvidas ao longo do curso, por meio das disciplinas relacionadas à pesquisa); elaboração de resumos, resenhas, artigos e outros gêneros da esfera acadêmica; portfólio – registro da organização dos saberes desenvolvidos ao longo das disciplinas: reflexões, análises, estudos dirigidos, comentários, registro de visitas e atividades práticas; Avaliação com questões construídas a partir de situações



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

problemas, contemplando o conhecimento; e autoavaliação, como reflexão do processo de aprendizagem.

A partir dos critérios e das formas de avaliação propostos pelo IFC e do entendimento de que a avaliação é um processo contínuo, o curso Técnico em Guia de Turismo propõe a superação de uma avaliação classificatória (considerando os condicionantes quantitativos regimentais), na perspectiva de que cada pessoa envolvida no processo de ensino-aprendizagem atue com vistas a uma avaliação inovadora e formativa e que contribua para a melhoria da qualidade do ensino efetivado.

O IFC define as formas de avaliação, frequência e exame final, atendendo a resolução vigente, que trata da Organização Didática dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFC. Esta regulamentação interna atende ao que preconiza a LDB em seu Art.24, que dispõe sobre a verificação do rendimento escolar e estabelece os critérios mínimos para a aprovação ou reprovação.

Dentro deste contexto, o Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio, adota os seguintes critérios de avaliação e aprovação:

- a) A frequência mínima exigida para aprovação será de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas do período letivo.
- b) O número mínimo de avaliações necessárias para a composição das médias parciais será de 02(duas) avaliações por trimestre.
- c) A média do ano letivo (MA) será composta pela média aritmética simples das médias parciais (MP), obtida pela seguinte fórmula:

$$\mathbf{MA = MP1 + MP2 + MP3 / 3 \geq 7,0}$$

- d) Será considerado aprovado o estudante que:

I – obtiver média do ano letivo igual ou superior a 7,0 (sete) por componente curricular e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas;

II – obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco), após o exame, por componente curricular e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

por cento) do total de horas letivas.

- e) O estudante que não obtiver a média do ano letivo (MA) resultante das médias parciais, igual ou superior a 7,0 (sete), terá direito a prestar exame final (EF), tendo a média final (MF) resultante da seguinte fórmula:

$$MF = (MA*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$$

Será considerado reprovado no componente curricular o estudante que:

- Não obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas
- Não alcançar média final igual ou superior a 5,0 (cinco)

O aluno que reprovar em mais de 02 (dois) componentes curriculares, deverá refazer o ano letivo.

7.1 PROGRESSÃO PARCIAL POR DEPENDÊNCIA

O regime de dependência é oferecido aos alunos e segue normativas da resolução vigente do Instituto Federal Catarinense.

7.2 CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe ocorre conforme periodicidade que cumpre a organização dos componentes curriculares, dos processos de avaliação de ensino e aprendizagem e em conformidade com a resolução vigente do Instituto Federal Catarinense.

7.3 ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO

O estudante que obtiver aproveitamento abaixo da média, em quaisquer dos componentes curriculares terá direito a estudos de recuperação da aprendizagem no decorrer dos trimestres, sendo a reavaliação lançada no final de cada trimestre.

Os procedimentos seguem resolução vigente do IFC.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

7.4 AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA

A segunda chamada destina-se ao estudante que, por motivos justificáveis e devidamente comprovados, perder avaliações, programadas ou não, no planejamento do componente curricular.

Os trâmites necessários para requerimento de avaliação de segunda chamada seguem as regras da resolução vigente do Instituto Federal Catarinense.

7.5 REVISÃO DAS AVALIAÇÕES

É direito do estudante solicitar revisão de avaliações escritas. As condições para requerimento de avaliação de segunda chamada seguem as normativas da resolução vigente do Instituto Federal Catarinense.

7.6 ESTÁGIO

O curso não contará com estágio curricular obrigatório, porém será admitido o estágio em caráter não obrigatório.

No que tange ao ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO (Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008), serão admitidos estagiários em caráter não obrigatório desde que haja vagas e disponibilidade de professores orientadores. O cômputo das horas realizadas durante o estágio será analisado pela coordenação do curso que poderá validar o mesmo, permitindo assim que seja feito o registro junto à documentação do aluno.

O estágio não obrigatório será realizado em conformidade com a legislação nacional e regulamentação interna referente aos estágios do IFC, aprovada por resolução específica do Instituto Federal Catarinense.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

8.1 AVALIAÇÃO INTERNA

A avaliação do curso é realizada pela Comissão Central de Avaliação do Instituto Federal Catarinense. Esta comissão é responsável pelo estabelecimento de métodos para a autoavaliação institucional, em que os discentes, docentes e técnicos administrativos podem avaliar o curso e a infraestrutura do câmpus.

Além disso deverá ser definido e aprovado pelo colegiado, um sistema de avaliação que tenha como objetivo mediar o processo de ensino e aprendizagem, partindo das especificidades de cada atividade pedagógica e dos módulos programáticos, assim como das particularidades do processo de elaboração do conhecimento dos alunos e das propostas dos docentes.

Nesse sentido, deverá ser desenvolvida pelo Núcleo Docente Básico(NDB) uma metodologia de “avaliação diagnóstica” e continuada, que servirá de substrato para o aperfeiçoamento do Curso, da metodologia do professor e do desempenho do aluno, constituindo assim, parte integrante do plano do curso, da unidade e da aula, envolvendo alunos e professores no mesmo processo. Estes devem ser os princípios, que norteiem a proposta do sistema de avaliação do Curso e das atividade pedagógicas que verifique as competências e habilidades desenvolvidas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

9 PESQUISA E EXTENSÃO

9.1 LINHAS DE PESQUISA

A pesquisa na educação profissional estabelece uma relação indissociável com o ensino e a extensão. O ato de pesquisar permeia todas as ações e evolui em complexidade e rigor à medida que os níveis educativos se aprofundam acompanhando o princípio da verticalidade. Os processos de pesquisa, sejam de cunho pedagógico e/ou científico, partem do desenvolvimento de práticas investigativas intensificando-se até a geração de soluções técnicas e tecnológicas, às demandas sociais e peculiaridades regionais, tendo como foco a extensão de seus benefícios para a comunidade e a preservação do meio ambiente.

Segundo o Ministério da Educação (2008), cabe aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, enquanto fomentadores do diálogo dentro de seu território, provocar a atitude de curiosidade e diálogo com o mundo numa atitude própria de pesquisa. O ato de pesquisar, nos Institutos Federais, é ancorado em dois princípios: o princípio científico, que se consolida na construção da ciência; e o princípio educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade.

A iniciação científica na educação profissional deve constituir-se num processo de inserção do discente no mundo científico e propiciar-lhe contato com os fundamentos para a produção do conhecimento científico e tecnológico. Deve desenvolver no educando a apropriação dos fundamentos teórico-epistemológicos e metodológicos através da realização de pesquisas com base nos fundamentos apreendidos. A iniciação científica visa instrumentalizar o discente com os princípios e fundamentos básicos da pesquisa. O resultado desta modalidade de pesquisa geralmente é expressado em monografias, trabalhos de cursos e, em geral, é tema de divulgação em mostras, feiras, jornadas e em seminários, modalidades previstas para o curso Técnico em Guia de Turismo.

As linhas de pesquisa articuladoras da matriz curricular do curso Técnico em Guia de Turismo:

- Pesquisa em Turismo e Hospitalidade;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

- Organização e sociedade;
- Estratégia organizacional.

9.2 AÇÕES DE EXTENSÃO

As políticas de extensão orientam-se pela razão de que os princípios da relação empresarial e comunitária, devam ser um trabalho acadêmico e social, que promovam a produção e a democratização do saber, o desenvolvimento e a organização da sociedade, a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e das responsabilidades do exercício da cidadania, viabilizando a inserção, o reconhecimento e valorização dos egressos do IFC, no mundo do trabalho.

As políticas devem fomentar e acompanhar as atividades de extensão e relações com a sociedade, fortalecendo a interação entre o Instituto, as empresas e a comunidade, atendendo às demandas da sociedade e contribuindo para o aprimoramento das atividades de ensino e pesquisa, e incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, formando profissionais cidadãos.

Em consonância com as diretrizes da extensão do Instituto Federal Catarinense, pretende-se articular a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão com uma relação dialógica entre a instituição e a comunidade através de diversas ações educativas, culturais, científicas e tecnológicas, fomentando e reforçando as relações dos estudantes com seus vínculos sociais de origem, bem como ampliando e diversificando esses vínculos na parceria com diversas entidades da sociedade civil, em especial aquelas relacionadas ao mundo do trabalho e da cultura.

Além disso, levando em conta as estratégias do Plano Nacional de Educação aprovado em 2014, pretende-se viabilizar a participação dos estudantes em diversos projetos e ações extensionistas que contribuam para a formação integral dos educandos na perspectiva da cidadania e das relações democráticas e que oportunizem a atribuição de significados mais concretos e humanos às atividades desenvolvidas no âmbito das áreas de conhecimento durante o curso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

Nesse sentido, objetiva-se incentivar o aprimoramento das atividades de ensino e pesquisa, incentivando práticas acadêmicas que contribuam para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, formando profissionais e cidadãos que desenvolvam um protagonismo no contexto histórico-social no qual estão inseridos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

10 INFRAESTRUTURA

10.1 LABORATÓRIOS PARA USO DO CURSO

O Instituto Federal Catarinense Câmpus São Francisco do Sul, dispõe de laboratórios de informática, nos quais os alunos contam com estagiários para o auxílio em suas atividades. Os laboratórios podem ser utilizados por qualquer acadêmico devidamente matriculado no curso, respeitando o cronograma de utilização. Os laboratórios possuem regulamento próprio.

A Mapoteca está integrada aos laboratórios de informática uma vez que será disponibilizada aos usuários de forma virtual, pois esta modalidade de disponibilização oferece dados e informações constantemente atualizados.

O Câmpus IFC São Francisco do Sul dispõem e oferece laboratórios para aulas práticas de matemática, física, química, biologia, linguagens e informática, equipados com recursos e softwares necessários e que atenderão a quantidade de alunos.

10.2 SALAS DE AULA

O planejamento de salas de aula tem como padrão a turma em regime anual composta de 40 alunos. Compõem o conjunto de salas de aula: 10 salas, equipadas com quadro branco e/ou lousa digital, conjunto de mesa e cadeira para professor, carteiras para os acadêmicos e climatizador, com iluminação natural e artificial.

10.3 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ESTUDO ALTERNATIVO

O IFC São Francisco do Sul oferece espaços de convivência adequados a quantidade de capacidade de alunos e servidores, conforme descrito na sequência.

- 01 auditório com, aproximadamente, 170m² e capacidade para 200 lugares;
- Ginásio de esportes com quadra poliesportiva, adendo e vestiários com total de, aproximadamente, 1.100m²;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

- Refeitório, palco externo com concha acústica e hall de convivência com, aproximadamente, 850m²;
- Áreas de jardim e espaços abertos de convivência;
- 01 biblioteca com aproximadamente 200m²

10.4 INFRAESTRUTURA DE APOIO

A infraestrutura de apoio está composta de:

- 06 salas administrativas;
- 08 salas de professores;
- 01 sala de multimeios;
- 01 secretaria escolar e acadêmica;
- 01 departamento de ensino;
- Sanitários (todos com opção de acessibilidade);
- Estacionamento.

10.5 BIBLIOTECA

A Biblioteca do Instituto Federal Catarinense possui um espaço propício ao desenvolvimento de estudos e pesquisas, com espaço para trabalhos em grupo e pesquisa individual.

10.5.1 Bibliografia Básica

Os livros da bibliografia básica são constituídos por exemplares cujo docente acredita que sejam requisitos mínimos no processo de aprendizagem.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

10.5.2 Bibliografia Complementar

Bibliografia complementar é a leitura recomendada para aumentar os conhecimentos sobre determinados assuntos, criando a oportunidade de adentrar nas ideias de diferentes autores.

10.5.3. Periódicos Especializados

O avanço de uma determinada área do conhecimento se dá a partir de discussões teóricas e o seu real impacto no mundo. Neste sentido, o despertar acadêmico surge na escrita científica. Neste interim, os periódicos acadêmicos permitem criar uma massa crítica científica nos discentes envolvidos no processo de aprendizagem. No intuito de qualificar o processo de ensino e aprendizagem, disponibiliza aos seus docentes e discentes a base de dados da CAPES.

10.6 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

O Câmpus São Francisco do IFC, possuem, em seus projetos de infraestrutura, adaptações provendo acessibilidade às pessoas com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida.

O Câmpus São Francisco do Sul conta com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, que tem por objetivos: Desenvolver ações de implantação e implementação das políticas de inclusão, conforme as demandas existentes; e, promover na instituição a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade, promovendo a quebra de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

11 DIPLOMA

Os concluintes dos cursos técnicos do IFC, observadas e cumpridas todas as exigências legais e regimentais, colarão grau e receberão seus diplomas. Os Históricos Escolares e demais documentos serão emitidos pela Secretaria Acadêmica do Câmpus, conforme Instrução Normativa IFC – 001/2010 de 25 de junho de 2010, constando a assinatura do responsável pela Secretaria Acadêmica. Todo o trâmite para a emissão desses documentos deve obedecer a Organização Didática dos Cursos Técnicos do IF Catarinense.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

12 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

12.1 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO

O Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense está em consonância com a legislação que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Técnicos, no que diz respeito a conteúdo e carga horária.

12.2 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)

O Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense prevê a inserção da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana de forma interdisciplinar.

12.3 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996)

O corpo docente do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense é composto na sua totalidade de mestres e doutores.

12.4 DENOMINAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA (Portaria Normativa N° 12/2006)

O Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio está de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, que estabelece a denominação dos Cursos Técnicos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

12.5 RESOLUÇÃO CNE/CEB 6/2012 E COM O CATÁLOGO NACIONAL DOS CURSOS TÉCNICOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS – PARA CURSOS TÉCNICOS

O Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio está em conformidade com a Resolução da Câmara de Educação Básica, do Conselho Nacional de Educação, número 6, de 20 de setembro de 2012 – Resolução CNE/CEB 6/2012 e com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do Ministério da Educação, que indica a carga horária mínima dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, segundo cada habilitação profissional.

O Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio está previsto com uma carga horária total de 3.341 horas.

12.6 RESOLUÇÃO CNE/CEB 2/2012 – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO

12.6.1 Educação Alimentar e Nutricional (Lei n 11.947/2009)

A educação alimentar e nutricional dos alunos inicia pela oferta da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica.

A inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional. Tais aspectos serão abordados de forma transversal e integrada em todas as áreas, especialmente nos componentes curriculares de Biologia e Educação Física, além de palestras e projetos no decorrer do ciclo do curso, por profissional habilitado.

Os cardápios da alimentação escolar serão elaborados por nutricionista



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

responsável com utilização de gêneros alimentícios básicos, respeitando-se as referências nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura e a tradição alimentar da localidade, pautando-se na sustentabilidade e diversificação agrícola da região, na alimentação saudável e adequada.

12.6.2 Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei n 10.741/2003)

O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, de valores, ideias e crenças, dos espaços e dos objetos pessoais (Lei n.10741/2003).

Neste contexto, o tema será abordado de forma transversal e integrada em todas as áreas. O componente curricular de sociologia terá papel fundamental para a conscientização dos estudantes sobre o tema, apoiado pelos componentes curriculares de Educação Física, Artes, Lazer e Recreação, Organização de Eventos, Planejamento e Organização do Turismo e Marketing de Serviços. Além disso, serão promovidas palestras educativas por profissionais da área como: Assistentes Sociais, Pedagogos, Psicólogos, entre outros.

12.6.3 Educação Ambiental (Lei n 9.795/99)

As políticas de educação ambiental estão contempladas de forma transversal nas disciplinas do curso com abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais, bem como o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Os componentes curriculares de Geografia, Biologia, Artes, Geografia e Cartografia Regional, são as norteadoras para o desenvolvimento de uma consciência ambiental.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

12.6.4 Educação para o Trânsito (Lei n.9503/97)

A educação para o trânsito será promovida entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e do IFC.

A educação para o trânsito foca aspectos comportamentais relacionados à educação, à violência, às leis e à ética no trânsito. Serão tratadas de forma interdisciplinar e transversal nos componentes curriculares de Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa, Educação Física e Organização de Eventos.

Como complemento às ações para a educação no trânsito, serão realizadas palestras por profissionais especializados bem como desenvolvimento de projetos específicos para conscientização da importância da educação para o trânsito.

12.6.5 Educação em Direitos Humanos (Decreto n 7.307/2009)

A temática dos Direitos Humanos ganhou considerável visibilidade nas últimas décadas e já foi recomendada por diversos organismos internacionais, em especial a UNESCO, como um eixo norteador para a educação no século XXI.

Após inúmeras experiências de intolerância, extermínio e autoritarismo que perpassaram a história mundial nos últimos séculos, o reconhecimento dos direitos individuais e coletivos que supere a formalização jurídica e faça parte concretamente das relações humanas em diferentes sociedades depende de ações educativas permanentes e inspiradas em uma cultura política democrática e atenta às diversidades (entre elas a de gênero, de etnia e de sexualidade).

Assim, o tema dos Direitos Humanos será abordado em todas as áreas de conhecimento e obrigatoriamente nas Ciências Humanas, a partir de atividades de ensino, pesquisa e extensão de caráter esporádico e permanente.

12.7 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA (DEC. Nº 5.296/2004, COM PRAZO DE IMPLANTAÇÃO DAS CONDIÇÕES ATÉ DEZEMBRO DE 2008).

O Câmpus de São Francisco do Sul, está localizado em uma edificação com



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

total acessibilidade, onde são contemplados elevadores, banheiros adaptados, portas das salas com largura suficiente para cadeirantes e com a disponibilização de interprete de libras.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** – IBGE. Disponível em < goo.gl/BJnRe9 >

BRASIL. Decreto nº 946, de 01/10/2010: Regulamenta a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que dispõe sobre a profissão de guia de turismo e dá outras providências. Disponível em: < <http://goo.gl/4DFL9Y>>

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Disponível em:< <http://goo.gl/Adqfbn>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** 1996. Disponível em: <<http://goo.gl/4gsOe7>>. Acesso em: 14 set 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB 6/2012. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Disponível em < portal.mec.gov.br > [Conselho Nacional de Educação](#)>

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB 2/2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <portal.mec.gov.br > [Conselho Nacional de Educação](#)>

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n.1 de 17/06/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Disponível em < <http://goo.gl/z2ei3j> >

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012.** Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em <<http://goo.gl/DbhP2p>> Acesso em 25 set 2013



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

APÊNDICES

I – EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES

II – PORTARIA DO NÚCLEO DOCENTE BÁSICO

III – PORTARIA DO COORDENADOR DO CURSO

IV – PORTARIA DO COLEGIADO DO CURSO

**V - DESCRIÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO E DOCENTE
DISPONÍVEL**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

APÊNDICE I: EMENTAS, BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES

PRIMEIRO ANO

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA	Carga Horária: 133 h
EMENTA	
A linguagem como processo de comunicação e de socialização. Técnicas de expressão oral e escrita. Gramática normativa: estudos morfológicos e valores semânticos. Introdução à História da Arte. Formação da cultura ibero-americana. Influência greco-latina. Introdução à Teoria Literária. As origens da literatura portuguesa e brasileira.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa . São Paulo: Scipione, 2003.	
TUFANO, Douglas. Vereda digital : literatura brasileira e portuguesa. São Paulo: Moderna, 2013.	
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática . Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.	
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.	
FARACO, Carlos Alberto. Português : língua e cultura, ensino médio: volume único. 21. ed. Curitiba: Base, 2003.	
AZEREDO, José Carlos. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa . São Paulo: Publifolha/Houaiss, 2009.	
FAULSTICH, Enilde L. de. Como ler, entender e redigir um texto . 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Leitura e compreensão de textos orais e escritos, em nível básico, contextualizados em diferentes situações da vida cotidiana. Aspectos culturais relacionados à língua inglesa. Estudo de aspectos gramaticais da língua a partir de situações de uso. Conteúdos específicos: estratégias de leitura, presente simples, presente contínuo, advérbios de frequência, pronomes pessoais, pronomes e adjetivos possessivos, passado simples, passado contínuo, wh- questions, preposições.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DICIONÁRIO Oxford escolar : para estudantes brasileiros de inglês. Português-inglês / inglês-português. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2009	
JEON, Byoung-Man; PEDERSON, Michael. Dynamic Listening and Speaking 1 . Editora: Compass Publishing. 2009.	
RAYMOND, Murphy. Essential Grammar in Use : Gramática Básica da Língua Inglesa – Com Respostas. 2 ed. Cambridge University Press: Cambridge, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ACKERT, Patricia. Reading and Vocabulary Development 1: Facts & Figures – livro do aluno. Editora: Heinle – Cengage. 2005.	
AGA, Gisele (ed.) Upgrade : obra coletiva desenvolvida e produzida pela Richmond Educação. Volume 1. São Paulo, Richmond Educação, 2010.	
IGREJA, José Roberto A. Fale tudo em inglês . São Paulo: DISAL, 2007.	
KATO, Hideki. Business written communication : comunicação escrita nos negócios. São Paulo (SP): Edicta, 2003.	
SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco da. Inglês para turismo e hotelaria : a comunicação essencial para o dia-a-dia . Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2007.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: ARTES	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Estereótipos e Desestereotipação. Criatividade e sensibilidade. Sensibilização para Criação Artística. Estética e Arte. Arte, manifestação humana [expressão e comunicação]. Arte, área de conhecimento humano. Linguagens Artísticas, com ênfase na visualidade/imagética. Produtos [obra de arte] e produtores de arte [artistas]. Materiais e instrumentos artístico-expressivos. Estudo das intervenções artísticas presente nos diversos setores empresariais. Produção de intervenções e ambiências culturais e artísticas em eventos-espços.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHATELÊT, Albert; GROSLIER, Bernard Philipp. A pintura na era barroca . História da Arte. ed. Larousse. Vol. 2, 1985	
GOMBRICH, Ernst Hans. A História da Arte , 16ª ed. Rio de Janeiro: ed. LTC, 2000.	
SOARES, Doralécio. Folclore catarinense . Florianópolis: Editora UFSC, 2006	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARDI, P. M. História da arte : pintura, escultura, arquitetura, outras artes. São Paulo: Melhoramentos, 1975.	
BRONOWSKI, J. Arte e conhecimento : ver, imaginar, criar. São Paulo: Martins Fontes, 1983.	
PROENÇA, G. História da Arte . São Paulo: 1990.	
FARTHING, Stephen. Tudo sobre a arte : os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. Rio de Janeiro: Sextante, 2011	
PEREIRA, Katia Helena. Como usar Artes Visuais na sala de aula . 2 ed. 2ª Reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

Curso: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA	Carga Horária: 67
EMENTA	
<p>O corpo humano e suas possibilidades de movimento. Esporte e sociedade. Educação Física, aproximações e distanciamentos com o fenômeno esporte. Manifestações corporais socialmente construídas relacionadas aos jogos e brincadeiras, lutas, ginástica e esportes. O jogo e suas variadas manifestações e possibilidades no contexto da escola. Planejamento, realização e abrangência de atividades recreativas e de lazer; Atividades lúdicas e recreativas como opções de lazer. Conhecimento geral sobre a ginástica, atividades rítmicas e expressivas e cuidados com o corpo. Esportes coletivos, individuais, adaptados e de aventura. Atividade física e o mundo do trabalho.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>DARIDO, S. C. ; SOUZA JR, O. DE . Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007. v. 1. 352p.</p> <p>FERREIRA, V. Educação física: recreação, jogos e desportos. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.</p> <p>SILVA, T. A. da Costa e. Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte, 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>MATTOS, M. G; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte, 2000.</p> <p>BECKER, I. Manual de Xadrez. 16. 19r. rev. São Paulo: Nobel, 1982.</p> <p>COLETÂNEA de atividades de educação física para o ensino médio e ensino fundamental: basquetebol, futsal, handebol e voleibol. Curitiba: Expoente, 2003. 70p.</p> <p>MARINHO, A.; UVINHA,R.R. Lazer, esporte, turismo e aventura. Campinas: Alínea, 2009.</p> <p>COLETÂNEA de atividades de educação física para o ensino médio e fundamental: atletismo. Curitiba: Expoente, 2003.</p>	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: MATEMÁTICA	Carga Horária: 133h
EMENTA	
Conjuntos. Relações e funções. Função afim. Função quadrática. Função exponencial. Função logarítmica. Progressão Aritmética. Progressão Geométrica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DANTE, L. R. Matemática : contexto e aplicações. v. 1. São Paulo: Ática, 2011.	
BONJORNO, J. R.; GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JR, J. R. Matemática fundamental : uma nova abordagem. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2011.	
IEZZI, G.; et. al. Matemática : ciência e aplicações. v. 1. São Paulo: Atual, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
NASCIMENTO, S. V. A matemática do ensino fundamental e médio aplicada à vida . Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 2012.	
IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos da matemática elementar : conjuntos e funções. v. 1. Atual. 2013.	
IEZZI, G.; MURAKAMI, C.; DOLCE, O. Fundamentos da matemática elementar : logaritmos. v. 2. Atual. 2013.	
IEZZI, G.; HOZZAN, S. Fundamentos da matemática elementar : sequências, matrizes, determinantes, sistemas. v. 4. Atual. 2013.	
BARROSO, J. M. Conexões com a matemática . São Paulo: Moderna, 2010. v.1	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: FÍSICA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Mecânica e princípios de conservação: grandezas e medidas, translação e quantidade de movimento, leis de Newton, rotação e quantidade de movimento angular, energia, descrição dos movimentos, equilíbrio. Hidrodinâmica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física : contexto e aplicações, 1º ano. São Paulo: Scipione, 2011.	
GASPAR, Alberto. Física : ensino médio: volume único. São Paulo: Ática, 2005. 552 p.	
SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Glória; REIS, Hugo C.; SPINELLI, Walter. Conexões com a Física . Volume 1. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GREF – Grupo de Reelaboração do Ensino de Física . Física 1: Mecânica, 7ª ed. São Paulo: Edusp, 2001.	
BUSCUOLA, G. J.; BOAS, N. V.; DOCA, R. H. Física – Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2012.	
SILVA, C. X.; BARRETO FILHO, B. Física aula por aula : mecânica. São Paulo: FTD, 2010.	
TORRES, C. M A. ; FERRANO, N. G. , SOARES, P. A. T. Física : ciência e tecnologia, Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2011.	
PIETROCOLA, M. , et. al. Física em contextos : pessoal, social, histórico – Vol. 1. São Paulo: FTD, 2011.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: QUÍMICA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Introdução ao estudo da química; Propriedade da matéria; Substância pura, misturas e separação de misturas; Fenômenos físico e químicos; Estrutura atômica; Tabela periódica e propriedades; Ligações químicas, geometria molecular, polaridade e forças intermoleculares; Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos; Leis ponderais; Reações químicas; Quantidade e medidas; Cálculos químicos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química na abordagem do cotidiano 1 : química geral e inorgânica, 5ª edição, São Paulo, Ed. Moderna, 2009	
FELTRE, R. Química : química geral – Volume 1, 7ª edição, São Paulo: Ed. Moderna, 2009.	
REIS, M. Química 1 : meio ambiente, cidadania e tecnologia, 2ª edição, São Paulo, Ed. FTD S.A.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química : questionamentos a vida moderna e meio ambiente. 5ª edição, Porto Alegre: Ed. Bookman, 2012.	
RUSSEL, J. B. Química Geral – Volume 1 e 2. 2ª edição, São Paulo: Ed. McGraw-Hill, 1994.	
MAHAN, B. H.; MEYERS, R. J. Química – um curso universitário. 4ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1993.	
DOS SANTOS, W. L. P.; MOL, G. S. Química Cidadã . Volume 1, 2ª edição, São Paulo, Ed. AJS, 2013.	
LEE, J. D. Química inorgânica não tão concisa . 5ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2000.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: BIOLOGIA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Características dos seres vivos. A Biologia como ciência e o método Científico. Níveis de organização da Biologia. Origem da vida: principais hipóteses e conceitos. A base molecular da vida. Teoria celular e microscopia. Composição química da célula. Estrutura e função: da membrana plasmática, das organelas citoplasmáticas e do núcleo. Divisão celular. Estrutura e função do Material Genético. Metabolismo. Noções de reprodução e embriologia e histologia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. S. Biologia . volume único, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.	
LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia . Volume único. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	
LAURENCE, J. Biologia . Volume único. 1ª ed. São Paulo: Editora Nova Geração, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular . 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.	
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica . 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	
WATSON, JD. Biologia molecular do gene . 5ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.	
ZAHA, A. et al. Biologia Molecular Básica . 3a. ed. Porto Alegre, Editora Mercado Aberto, 2003.	
LODISH, H.; KAISER, C. A.; BERK, A.; KRIEGER, M.; MATSUDAIRA, P.; SCOTT, M. P. Molecular Cell Biology . 5 th ed. New York: W. H Freeman, 2003.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: HISTÓRIA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Introdução ao conhecimento histórico: memória, tempo e história. Fontes históricas e historiografia. O surgimento da humanidade e suas primeiras formas de organização social. As civilizações da Antiguidade Oriental e Clássica. A sociedade medieval europeia. As civilizações africanas, bizantina e muçulmana. As sociedades indígenas da América.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PINSKY, Carla Bassanezi; DE LUCA, Tania Regina (org.). O historiador e suas fontes . São Paulo: Contexto, 2009.	
CABANES, Pierre. Introdução à história da Antiguidade . Rio de Janeiro: Vozes, 2009.	
VEYNE, Paul. História da vida privada . Vol. 1: do Império Romano ao Ano Mil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GRINBERG, Keila; DIAS, Adriana Machado; PELLEGRINI, Marco Cesar. Novo Olhar – História . v.2. São Paulo: FTD, 2011.	
LE GOFF, Jacques. História e Memória . 7. ed. Campinas (SP): Ed. da Unicamp, 2013.	
PROST, Antoine. Doze lições sobre a História . São Paulo: Autêntica, 2009	
FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Os antigos habitantes do Brasil . São Paulo: Unesp, 2001	
SILVA, Francisco Carlos Teixeira; CABRAL, Ricardo; MUNHOZ, Sidnei. Impérios na História . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: GEOGRAFIA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Estudos da Globalização. A natureza e as tecnologias e suas relações com a sociedade. Dinâmicas Econômicas e Poder Mundial. Demografia e Identidade Cultural. Nação Brasileira e sua formação étnica e cultural.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. Geografia: Geografia Geral e do Brasil . Volume único, São Paulo, Ática, 2005.	
MOREIRA Igor. Espaço geográfico: geografia geral e do Brasil . São Paulo: Ática, 2006.	
TERRA, Lygia; ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões - Estudos de Geografia do Brasil . Volume único, São Paulo, Moderna, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRIGAGÃO, Clovis Eugênio Georges. Globalização a olho nu: o mundo conectado . São Paulo: Moderna, 1998.	
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós modernidade . Tradução Tomáz Tadeu da Silva. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.	
MARTINELLI, Marcelo. Mapas da Geografia e cartografia temática . 6ª ed. SP: Contexto 2011.	
SANTOS, Milton. Pensando o espaço do homem . São Paulo. Hucitec, 1982	
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: < http://goo.gl/jyzAG6 >	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: SOCIOLOGIA	Carga Horária: 33h
EMENTA	
Conhecimento sociológico. A realidade como construção social. Estruturas sociais e desigualdade. Classe, gênero, etnia e geração. Subjetivação e controle. Ação individual, ação coletiva e transformação social.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GARCHET, Helena Maria Bomeny; MEDEIROS, Bianca Stella Pinheiro de Freire. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2012.	
BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a Sociologia . Rio de Janeiro: Zahar, 2010.	
ARAÚJO, Sílvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia: um olhar crítico . São Paulo: Contexto, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
TOMAZI, N. Sociologia para o Ensino Médio . 1ª ed. São Paulo: Atual, 2008.	
ELIAS, Norbert. Os estabelecidos e os outsiders . Rio de Janeiro: Zahar, 2000.	
QUINTANERO, Tania. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber . 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.	
BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico . 14. ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2006.	
FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir . Petrópolis (RJ): Vozes, 2010.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: FILOSOFIA	Carga Horária: 33h
EMENTA	
O conceito de filosofia. As disciplinas filosóficas. Noções de história da filosofia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia . São Paulo: Ática, 1994.	
MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia : Dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. - 13.ed. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2010.	
ARANHA, Maria Lucia ; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando : introdução à Filosofia. 4a ed. São Paulo: Moderna, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia . 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.	
CHAUÍ, M. Introdução à história da filosofia : dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.	
GAMEZ, David; CAREL, Havi (org.). Filosofia Contemporânea em Ação . Porto Alegre: Penso, 2008.	
LEBRUN, G. O Que é Poder . São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.	
WARBURTON, Neil. Uma Breve História da Filosofia . Porto Alegre: L&PM, 2012.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: ECOTURISMO E SUSTENTABILIDADE	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Conceitos de ecoturismo. Patrimônios ambiental e sociocultural. Turismo em massa e desenvolvimento sustentável. Educação ambiental e ecoturismo. Tipos de ecoturismo, turismo rural e de aventura. Regiões turísticas do Brasil. Roteiros turísticos regionais de Santa Catarina. Unidades de Conservação, legislação e turismo. Impactos do turismo em áreas naturais e seu monitoramento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DIAS, R. Turismo Sustentável e Meio Ambiente . São Paulo: Ed. Atlas, 2007.	
NEIMAN, Z.; MENDONÇA, R. Ecoturismo no Brasil . São Paulo: Ed. Manole. 2005.	
CASTELLANO, E. G.; FIGUEIREDO, R. A.; CARVALHO, C. L. Eco Turismo e Educação Ambiental – Diálogo e Prática Interdisciplinar. São Paulo: Ed. RiMa. 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MACHADO, A. Ecoturismo, um produto viável – A experiência do Rio Grande do Sul. São Paulo: Ed. SENAC.	
COSTA, P. C. Ecoturismo . Coleção ABC do Turismo. São Paulo: Ed. Aleph, 2002.	
COSTA, N. M. C.; COSTA, V. C.; NEIMAN, Z. Pelas Trilhas do Ecoturismo . São Paulo: Ed. RiMa. 2009	
UVINHA, R. R. Turismo de Aventura: Reflexões e Tendências . Série Turismo. São Paulo: Ed. Aleph. 2005.	
PIRES, P. S. Dimensões do Ecoturismo . São Paulo: Ed. SENAC, 2002.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: FUNDAMENTOS DO TURISMO E DA HOSPITALIDADE	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Histórico, conceitos e tipologia do turismo. Mercado Turístico – oferta e demanda. Impactos gerados pelo Turismo. Histórico, evolução e conceitos de hospitalidade. Relações Humanas e Hospitalidade. Hospitalidade Turística. Conceitos de Lazer e Entretenimento; Indústria do Entretenimento. Conceitos de Hotelaria; Bares e Restaurantes e suas estruturas operacionais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DIAS, Reinaldo, AGUIAR, Marina Rodrigues de; Fundamentos do turismo - conceitos, normas e definições. São Paulo: Alínea, 2002	
IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo . 3 ed. São Paulo: Thomson, 2013	
COSTA, Rodrigues; SOUSA, Teresa. Introdução à Gestão Hoteleira . 4ª ed. Lidel, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
POWERS, Tom; BARROWS, Clayton W. Administração no setor de Hospitalidade: turismo, hotelaria, restaurante . São Paulo: Ed. Atlas, 2004.	
RIBEIRO, O.C.F. Lazer e recreação - série eixos-turismo, hospitalidade e lazer. São Paulo: Erica, 2014.	
MOTA, Keila C. N.; VIANNA, Silvio L. G.; ANJOS, Francisco A. Competitividade das Destinações Turísticas: estudo de casos brasileiros . 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2013.	
BAHL, Miguel. Mercado Turístico: áreas de atuação . São Paulo: Ed. Roca, 2002	
MIAN, R. Turismo: atividades para recreação e lazer . São Paulo: Textonovo, 2004.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: MARKETING DE SERVIÇOS	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Conceitos. Comportamento do Consumidor. Qualidade nos Serviços. Satisfação do Cliente. Técnicas de Atendimento. Marketing Turístico; Economia dos Serviços.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. Serviços: marketing e gestão . São Paulo: Saraiva, 2006	
CAON, Mauro; CORRÊA, Henrique Luiz. Gestão de serviços . 1ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2002.	
ZEITHAML, Valarie; BITNER, Mary Jo; DWAYNE D. Gremler. Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente . 6ª edição. São Paulo: Editora McGraw-Hill/ Bookman, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MOTA, Keila Cristina Nicolau. Marketing turístico: promovendo uma atividade sazonal . São Paulo: Atlas, 2001.	
FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação . 7ª edição. Editora McGraw-Hill/ Bookman, 2014	
KON, Anita. Economia de Serviços: Teoria e Evolução no Brasil . Editora Campus, 2004	
DANTAS, Jose. Inovação e Marketing em Serviços . Editora Lidel, 2013	
VAZ, Gil Nuno. Marketing turístico: receptivo e emissivo . São Paulo: Pioneira, 2001.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: PESQUISA EM TURISMO E HOSPITALIDADE	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Ciência, conhecimento científico, pesquisa e metodologia científica. Os métodos quantitativos e qualitativos. O planejamento da pesquisa: estratégias, amostragem, mensuração, escalas. As fontes e a coleta de dados: explorando dados secundários, métodos de <i>survey</i> , instrumentos para comunicação com o respondente, estudos observacionais, experimentação, o estudo de caso. Análise e apresentação de dados: preparação e descrição de dados, apresentação de resultados: relatórios escritos e orais. Normas da ABNT.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
SCHLÜTER, Regina G. Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria - Série Turismo. São Paulo. Aleph, 2005	
DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas . São Paulo: Futura, 2003	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . Edição Revisada e Atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.	
MATTAR, F.N. Pesquisa de marketing . Ed Compacta. Rio de Janeiro: Campus, 2013.	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS	
MALHOTRA, N.K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada . Porto Alegre, Bookman, 2014.	
THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação . 17. ed. São Paulo, Cortez, 2009.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Administração de Nível Médio na Modalidade Integrado	
Componente Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA	Carga-Horária: 67
EMENTA	
Introdução à informática: histórico e evolução. Conceitos de hardware e software. Conceitos básicos de Internet: navegação, sites de busca e segurança. Editor de texto. Planilha Eletrônica. Aplicativos de apresentação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALVES, WP. Informática fundamental : introdução ao processamento de dados. Editora Érica. 2010.	
STAIR, R.M., REYNOLDS, G.W. Princípios de sistemas de informação . 9ed. São Paulo: Cengage Learning: 2011.	
VELLOSO F.C. Informática : conceitos básicos. 7ª edição. Rio de Janeiro : Campus Elsevier, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BATISTA, E. O. Sistemas de Informação : o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2013.	
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.	
CORNACHIONE JR.; EDGARD, Bruno. Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; LEITE Frederico Nogueira; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante . Brasília, DF : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. 192p. ISBN 978-85-64124-10-3	
CINTO, Antonio Fernando; GOÉS, Wilson Moraes. Excel Avançado . 2. ed. Ed. Novatec 2015, ISBN: 978-85-7522-426-7	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

SEGUNDO ANO

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA	Carga Horária: 133h
EMENTA	
Técnicas de expressão oral e escrita. Gramática normativa: estudos morfológicos, estudos sintáticos e valores semânticos. Arcadismo. Romantismo. Realismo/Naturalismo. Parnasianismo. Modos de organização do discurso.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa . São Paulo: Scipione, 2003.	
TUFANO, Douglas. Vereda digital : literatura brasileira e portuguesa. São Paulo: Moderna, 2013.	
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática . Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.	
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.	
FARACO, Carlos Alberto. Português : língua e cultura, ensino médio: volume único. 21. ed. Curitiba: Base, 2003.	
AZEREDO, José Carlos. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa . São Paulo: Publifolha/Houaiss, 2009.	
FAULSTICH, Enilde L. de. Como ler, entender e redigir um texto . 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Leitura e compreensão de textos orais e escritos, em nível pré-intermediário, contextualizados em diferentes situações da vida cotidiana. Produção oral em língua inglesa. Estudo de aspectos gramaticais da língua a partir de situações de uso. Conteúdos específicos: revisão dos tempos verbais, futuro (will, going to e presente contínuo), presente perfeito, pronomes reflexivos, verbos frasais, preposições.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DICIONÁRIO Oxford escolar : para estudantes brasileiros de inglês. Português-inglês / inglês-português. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2009	
JEON, Byoung-Man; PEDERSON, Michael. Dynamic Listening and Speaking 1 . Editora: Compass Publishing. 2009.	
RAYMOND, Murphy. Essential Grammar in Use : Gramática Básica da Língua Inglesa – Com Respostas. 2 ed. Cambridge University Press: Cambridge, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ACKERT, Patricia. Reading and Vocabulary Development 1: Facts & Figures – livro do aluno. Editora: Heinle – Cengage. 2005.	
AGA, Gisele (ed.) Upgrade : obra coletiva desenvolvida e produzida pela Richmond Educação. Volume 2. São Paulo, Richmond Educação, 2010.	
IGREJA, José Roberto A. Fale tudo em inglês . São Paulo: DISAL, 2007.	
KATO, Hideki. Business written communication : comunicação escrita nos negócios. São Paulo (SP): Edicta, 2003.	
SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco da. Inglês para turismo e hotelaria : a comunicação essencial para o dia-a-dia . Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2007.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA	Carga Horária: 67
EMENTA	
<p>Ampliação da discussão sobre Esporte e Sociedade. Atividade Física, saúde e qualidade de vida. Estudos e vivências em lazer articulado ao esporte e a atividades ecológicas; A prática do lazer como experiência cidadã e fator da qualidade de vida. Espaços públicos e privados acessíveis para prática de atividades físicas e recreativas voltadas ao lazer. Fisiologia do exercício aplicada a Atividade Física e a Saúde. Manifestações da dança e expressão rítmica. Relação entre o jogo e questões relacionadas à regra, competição, valores, acessibilidade, cooperação e organização social. Manifestações das culturas afro-brasileiras e indígenas dentro dos jogos e danças. Manifestações culturais relacionadas às lutas e artes marciais.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>FERREIRA, V. Educação física: recreação, jogos e desportos. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.</p> <p>GUISELINI, M. A. Aptidão física, saúde e bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos. Rio de Janeiro: Phorte Editora, 2004.</p> <p>MARQUES, I. Dançando na escola. 4. 19r. São Paulo: Cortez 2007.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>DARIDO, S. C. ; SOUZA JR, O. DE . Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papyrus, 2007. v. 1. 352p.</p> <p>SILVA, T. A. da Costa e. Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte, 2010.</p> <p>COLETÂNEA de atividades de educação física para o ensino médio e ensino fundamental: jogos. Curitiba: Expoente, 2003. 228p.</p> <p>MARCELINO, Nelson Carvalho. Lazer e Educação. 3 ed. Campinas: Papyrus, 1995.</p> <p>COLETÂNEA de atividades de educação física para o ensino médio e ensino fundamental: ginástica. Curitiba: Expoente, 2003. 157p.</p>	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: MATEMÁTICA	Carga Horária: 133h
EMENTA	
Trigonometria no Triângulo Retângulo. Trigonometria no Triângulo Qualquer. Trigonometria no Círculo. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Análise Combinatória.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DANTE, L. R. Matemática : contexto e aplicações. v. 2. São Paulo: Ática, 2011.	
BONJORNO, J. R.; GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JR, J. R. Matemática fundamental : uma nova abordagem. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2011.	
IEZZI, G.; et. al. Matemática : ciência e aplicações. v. 2. São Paulo: Atual, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
NASCIMENTO, S. V. A matemática do ensino fundamental e médio aplicada à vida . Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 2012.	
IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos da matemática elementar : trigonometria. v. 3. Atual. 2013.	
IEZZI, G.; MURAKAMI, C.; DOLCE, O. Fundamentos da matemática elementar : combinatória e probabilidade. v. 2. Atual. 2013.	
IEZZI, G.; HOZZAN, S. Fundamentos da matemática elementar : sequências, matrizes, determinantes, sistemas. v. 4. Atual. 2013.	
BARROSO, J. M. Conexões com a matemática . São Paulo: Moderna, 2010. v.2 "Livro didático"	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: FÍSICA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Termodinâmica: fontes de calor, trocas de calor e seus efeitos, modelo cinético e interpretação das propriedades térmicas, máquinas térmicas e processos naturais, ambiente e uso social da energia. Ondas: fontes sonoras, propagação do som, som e cotidiano, fontes luminosas, natureza da luz, propagação da luz, interação entre luz e matéria.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física – contexto e aplicações – 2º ano. São Paulo: Scipione, 2011.	
GASPAR, Alberto. Física : ensino médio: volume único. São Paulo: Ática, 2005. 552 p.	
SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Glória; REIS, Hugo C.; SPINELLI, Walter. Conexões com a Física . Volume 2. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GREF – Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. Física 2 : física térmica e óptica, 5ª ed. São Paulo: Edusp, 2005.	
BUSCUOLA, G. J.; BOAS, N. V.; DOCA, R. H. Física – Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2012.	
SILVA, C. X.; BARRETO FILHO, B. Física aula por aula : mecânica dos fluídos, termologia, óptica. Vol. 2. São Paulo: FTD, 2010.	
TORRES, C. M A. ; FERRANO, N. G. , SOARES, P. A. T. Física – ciência e tecnologia – Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2011.	
PIETROCOLA, M. , et. al. Física em contextos – pessoal, social, histórico – Vol. 2. São Paulo: FTD, 2011.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: QUÍMICA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Soluções; Coloides; Propriedades coligativas; Termoquímica; Cinética química; Equilíbrios químicos; Eletroquímica; Reações nucleares	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química na abordagem do cotidiano 2 : Físico-Química, 5ª edição, São Paulo, Ed. Moderna, 2009.	
FELTRE, R. Química : Físico-Química – Volume 2, 7ª edição, São Paulo: Ed. Moderna, 2009.	
REIS, M. Química 2 : meio ambiente, cidadania e tecnologia, 2ª edição, São Paulo, Ed. FTD S.A., 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MAHAN, B. H.; MEYERS, R. J. Química – um curso universitário. 4ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1993.	
USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química – Volume 2 – Físico-Química. São Paulo: Ed. Saraiva, 2009.	
ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química : Questionamentos a vida moderna e meio ambiente. 5ª edição, Porto Alegre: Ed. Bookman, 2012.	
DOS SANTOS, W. L. P.; MOL, G. S. Química Cidadã – Volume 2, 2ª edição, São Paulo, Ed. AJS, 2013.	
NÓBREGA, O. S.; SILVA, E. R.; SILVA, R. H. Química . Vol. Único. São Paulo: Ática, 2005.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: BIOLOGIA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Sistemática e classificação e biodiversidade. Vírus. Procariontes: bactérias e arqueas. Protoctistas: algas e protozoários. Fungos. Diversidade e Reprodução das plantas. Desenvolvimento e morfologia das plantas angiospermas. Fisiologia das plantas angiospermas. Reino animalia. Nutrição. Circulação sanguínea. Respiração e excreção. Movimento e suporte do corpo humano. Integração e controle corporal: sistema nervoso, sensorial e endócrino	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. S. Biologia . Volume II, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.	
LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia . Volume II. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	
LAURENCE, J. Biologia . Volume II. 1ª ed. São Paulo: Editora Nova Geração, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MADIGAN, M. T. et al. Microbiologia de Brock . 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.	
RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003.	
COSTA, C. S. R.; ROCHA, R. M. da. Invertebrados : manual de aulas práticas. 1ª ed. Viçosa: UFV, 2006.	
MARGULIS, L.; SCHWARTZ, K. V. Cinco Reinos : Um guia ilustrado dos filós da vida na Terra. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.	
POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. A vida dos vertebrados . São Paulo: Atheneu. 2008.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: HISTÓRIA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
A formação do mundo moderno. O Renascimento científico e artístico-cultural. A Reforma Protestante e a Contrarreforma católica. Formação dos Estados Absolutistas e expansão comercial. Cultura erudita e cultura popular na Idade Moderna. O mundo atlântico e a cultura afro-americana. Formação e crise das sociedades coloniais. A crise do Antigo Regime: as revoluções na Europa e as independências na América.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHARTIR, Roger; ARIÈS, Phillipe. História da vida privada . Vol. 3: da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.	
KLEIN, Herbert; LUNA, Francisco Vidal. Escravidão no Brasil . São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial, 2010	
HOBSBAWN, Eric. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo . 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GRINBERG, Keila; DIAS, Adriana Machado; PELLEGRINI, Marco Cesar. Novo Olhar – História . v.2. São Paulo: FTD, 2011.	
GRUZINSKI, Serge. Que horas são ... lá, no outro lado? São Paulo: Autêntica, 2012.	
POLANYI, Karl. A grande transformação . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	
PRIORE, Mary del (org.). História da Cidadania . São Paulo: Contexto, 2008.	
SILVA, Alberto da Costa. Imagens da África . São Paulo, Companhia das Letras, 2012.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: GEOGRAFIA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Formação Territorial e os impactos ambientais. O território brasileiro. Economia e a dinâmica territoriais. Políticas territoriais e a questão regional. O Brasil globalizado. América latina: da herança colonial e a sua diversidade cultural. Panorama Econômico da América Latina. América do Sul: Integração física e energética. Tempos da natureza e a questão ambiental. A natureza e as políticas ambientais no Brasil.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. Geografia : geografia geral e do Brasil. Volume único, São Paulo: Ática, 2005.	
MOREIRA Igor. Espaço geográfico : geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2006.	
TERRA, Lygia; ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de geografia do Brasil . Volume único, São Paulo: Moderna, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a Questão do Outro. 4ª Edição. São Paulo: Martins Fontes, 2010.	
OLIC, Nelson Bacic; CANEPA, Beatriz. Geopolítica da América Latina. São Paulo: Moderna, 2012.	
MORAES, Antonio Carlos Robert . Geografia histórica do Brasil : capitalismo, território e periferia. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2011.	
SANTOS, Milton. Pensando o espaço do homem . São Paulo. Hucitec, 1982	
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística . Disponível em: http://ibge.gov.br	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: SOCIOLOGIA	Carga Horária: 33h
EMENTA	
Cultura popular e cultura erudita. Indústria cultural, ideologia e cultura de massa. Arte e sociedade. As formas de organização política da sociedade. Os tipos de Estado. Cidadania e Direitos Humanos. Movimentos sociais e políticos no mundo contemporâneo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ADORNO, Theodor. Indústria cultural e sociedade . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.	
LARAIA, R. Cultura : um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008..	
GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e redes de mobilizações civis . Rio de Janeiro: FGV, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
TOMAZI, N. Sociologia para o Ensino Médio . 1ª ed. São Paulo: Atual, 2008.	
TODOROV, Tzvetan. O medo dos bárbaros . Petrópolis (RJ): Vozes, 2010.	
LOSURDO, Domenico. Democracia ou bonapartismo . São Paulo: Unesp, 2010.	
LIMA, Thiago (org.). Diversidade étnica, conflitos regionais e direitos humanos . São Paulo: Unesp, 2008.	
CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado : pesquisas em antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, 2012.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: FILOSOFIA	Carga Horária: 33h
EMENTA	
Filosofia e conhecimento. Noções de lógica e filosofia da linguagem. Filosofia e história da ciência. Ciência e tecnologia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia . São Paulo: Ática, 1994.	
MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. - 13.ed. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2010.	
ALVES, Rubens. Filosofia da ciência : introdução ao jogo e a suas regras, 9 Ed. São Paulo, Loyola, 2005	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas . 5. ed. São Paulo: Editora Perspectiva S.A, 1997.	
SALMON, Wesley. Lógica . Rio de Janeiro: LTC, 2002.	
HACKING, Ian. Representar e Intervir . Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2012.	
LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos . 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.	
NORRIS, Christopher. Epistemologia . Porto Alegre: Penso, 2007	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA REGIONAL	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Geografia e Turismo: Uma discussão Recente: A região e a regionalização; Elementos para se pensar uma região. Cartografia e o Turismo: Elementos básicos de cartografia; Cartografia temática; Produtos cartográficos para o Turismo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CARLOS, A. F. A. et al (Orgs.). Turismo : espaço, paisagem e cultura. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 1999.	
JOLY, F. A cartografia . Campinas: Papius, 1990.	
MARTINELLI, M. Curso de cartografia temática . São Paulo: Contexto, 1991.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
IBGE. Atlas geográfico escolar . Rio de Janeiro: IBGE, 2002.	
SMITH, Dan. Atlas da situação mundial . São Paulo: Nacional, 2007.	
BOS, E. S. Cartographic symbol design . [S.l:s.n.], 1984	
KEATES, J. S. Cartographic Design and production . [2 nd]. London: Longman, 1989.	
KEATES, J. S. Understing maps . London: Logman, 1982. [2 nd]. London: Longman, 1989.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: CONTABILIDADE E FINANÇAS APLICADA AO TURISMO	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Princípios contábeis. Estática patrimonial. Variação do patrimônio líquido. Sistema contábil. Administração financeira do ativo, passivo e patrimônio líquido.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FERRONATO, A. J. Gestão contábil -financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011.	
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira Essencial. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.	
MARION, Jose Carlos. Contabilidade básica (livro texto). 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
COSTA, R. S. da. Contabilidade para iniciantes em ciências contábeis e cursos afins . São Paulo: Senac, 2010.	
MARION, J. C.; IUDICIBIUS, S. de. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia (livro texto). 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
NEVES, Silverio das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade básica . 16ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.	
SÁ, Carlos Alexandre. Contabilidade para não contadores: princípios básicos de contabilidade para profissionais em mercados competitivos. 6ª ed. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2010.	
MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 3ª ed. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2012.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	Carga Horária: 67h
EMENTA	
O mercado de eventos. Consolidação do Turismo de Eventos. Definição e características dos eventos. Lazer e Recreação como eventos. Local, Espaço, Cerimonial, Protocolo e Etiqueta. Ferramentas de Auxílio na Organização de Eventos: Fluxogramas e Cronograma. Operacionalização: Pré, Trans e Pós Evento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MENDONÇA, Maria José Alves; PEROZIN, Juliana Gutierrez Penna Almendros. Planejamento e organização de eventos - Série Eixos - Turismo, Hospitalidade e Lazer. São Paulo: Editora Erica, 2014.	
BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. Estratégias para eventos - Série Turismo. São Paulo: Aleph, 2002	
MATIAS, M. Organização de eventos : procedimentos e técnicas. Barueri/SP: Manole, 2010	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
WATT, David C. Gestão de eventos em lazer e turismo . Porto Alegre: Bookman, 2004	
MARTINS, V. Manual prático de eventos . São Paulo: Atlas, 2003.	
CESCA, C. G. G. Organização de eventos : manual para planejamento e Execução. 9 ed. São Paulo: Summus, 2008.	
ZANELLA, L. C. Manual de organização de eventos : planejamento e operacionalização. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
GIACAGLIA, M.C. Gestão estratégica de eventos : teoria, prática, casos e atividades. São Paulo: Cengage Learning, 2010.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Conceitos de planejamento, Tipos de planejamento, modelos e enfoques de planejamento e turismo, o processo de planejamento sustentável em turismo. Desenvolvimento de Estratégias em turismo; Segmentação; Competitividade e Marca. O planejamento turístico e os elementos para atratividade de públicos, a organização e planejamento de roteiros turísticos: a elaboração e organização de pacotes para roteiros turísticos, as mídias e planejamento do turismo, promoção do turismo; planejamento dos espaços físicos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DIAS, Reinaldo. Planejamento do turismo : política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.	
DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Planejamento e Gestão em Turismo e Hospitalidade . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004	
PETROCCHI, Mario. Turismo - planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2009	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CÉSAR, Pedro de Alcântara B. Turismo e Desenvolvimento Sustentável : análise dos modelos de planejamento turístico. Ed. Educ. Caxias do Sul, 2011	
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO – OMT. Guia de desenvolvimento do turismo sustentável . Porto Alegre: Bookman, 2003.	
BRAGA, D. C. Planejamento Turístico : teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	
THEOBALD, W. (org.). Turismo global . São Paulo: Editora SENAC, 2001	
RUSCHMANN, D.V. Turismo e planejamento sustentável . 4ª edição. Campinas: Papyrus, 1997.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: HISTÓRIA DA ARTE	Carga Horária: 67h
EMENTA	
As múltiplas linguagens artísticas: música, literatura, artes visuais, teatro, folclore e cultura popular. Identidades culturais, diversidade étnica e expressões artísticas. Principais períodos e movimentos artísticos e suas relações com os espaços turísticos da atualidade. Arte contemporânea e turismo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BELL, Julian. Uma nova história da arte . São Paulo: Martins Fontes, 2008.	
PROENÇA, Graça. Descobrimo a história da arte . São Paulo: Ática, 2008.	
GOMPertz, Will. Isto é arte? 150 anos de arte moderna: do Impressionismo até hoje . Rio de Janeiro: Zahar: 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FARTHING, Stephen (coord.). Tudo sobre arte . Os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.	
ARANHA, Carmen S. G. Exercícios do olhar: conhecimento e visualidade . São Paulo: Unesp, 2008.os os tempos. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.	
DEMPSEY, Amy. Estilos, Escolas & Movimentos: guia enciclopédico da arte moderna . 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011.	
CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira . Belo Horizonte: C/Arte, 2007.	
LAGROU, Els. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação . Belo Horizonte: C/Arte, 2009.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

TERCEIRO ANO

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA	Carga Horária: 133h
EMENTA	
Técnicas de expressão oral e escrita. Gramática normativa: estudos sintáticos e valores semânticos. Simbolismo. Pré-modernismo. Modernismo. Literatura contemporânea. Modos de organização do discurso.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa . São Paulo: Scipione, 2003.	
TUFANO, Douglas. Vereda digital : literatura brasileira e portuguesa. São Paulo: Moderna, 2013.	
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BECHARA, Evanildo. Lições de Português pela Análise Sintática . Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.	
FARACO, Carlos Alberto. Português : língua e cultura, ensino médio: volume único. 21. ed. Curitiba: Base, 2003.	
GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.	
AZEREDO, José Carlos. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa . São Paulo: Publifolha/Houaiss, 2009.	
FAULSTICH, Enilde L. de. Como ler, entender e redigir um texto . 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Leitura e compreensão de textos orais e escritos, em nível intermediário, contextualizados em diferentes situações da vida cotidiana. Estudo de aspectos gramaticais da língua a partir de situações de uso. Conteúdos específicos: revisão dos tempos verbais, verbos modais, condicional e sentenças com <i>if</i> , voz passiva, uso do <i>-ing</i> , discurso direto e indireto, preposições.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DICIONÁRIO Oxford escolar : para estudantes brasileiros de inglês. Português-inglês / inglês-português. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2009	
JEON, Byoung-Man; PEDERSON, Michael. Dynamic Listening and Speaking 1 . Editora: Compass Publishing. 2009.	
RAYMOND, Murphy. Essential Grammar in Use : Gramática Básica da Língua Inglesa – Com Respostas. 2 ed. Cambridge University Press: Cambridge, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ACKERT, Patricia. Reading and Vocabulary Development 2 : Thoughts and Notions – livro do aluno. Editora: Heinle – Cengage. 2005.	
AGA, Gisele (ed.) Upgrade : obra coletiva desenvolvida e produzida pela Richmond Educação. Volume 3. São Paulo, Richmond Educação, 2010.	
IGREJA, José Roberto A. Fale tudo em inglês . São Paulo: DISAL, 2007.	
KATO, Hideki. Business written communication : comunicação escrita nos negócios. São Paulo (SP): Edicta, 2003.	
SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco da. Inglês para turismo e hotelaria : a comunicação essencial para o dia-a-dia . Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2007.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. Mucho I, II e III: español para brasileños . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.	
HERMOSO, Alfredo Gonzáles. Conjugar es fácil en español de España y de America . Madrid: Edelsa, s/d.	
OSMAN, Soraia et. al. Enlaces 3. Español para jóvenes brasileños . 2 ed. São Paulo: Macmillan, 2010, 208p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica . São Paulo: Saraiva, 2005.	
MARTIN, Ivan. Síntesis: curso de lengua española . Volume único. Ática.	
MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros . São Paulo: Saraiva, 2006.	
BRASIL. Espanhol: ensino médio . Brasília, DF: Ministério da educação, 2010.	
ANHAIA, Elisa Hoffmeister Coelho de. Espanhol: gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios . Porto Alegre: Ed. Artes e Ofícios, 2013.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: ARTES	Carga Horária: 67h
EMENTA	
A proposta metodológica visa a aprendizagem de música em seus aspectos alfabetizadores (solfejo) e perceptuais, articulando fruição/apreciação, escrita, história da música, poéticas e composição; em que pesem os conhecimentos musicais de tradição oral e conservatorial.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CARPEAUX, Otto Maria. O Livro de ouro da história da música . Rio de Janeiro: Ediouro, 2001	
PIMENTEL, Lucia Gouvêa (org.). Som, gesto, forma e cor : dimensões da Arte e seu ensino. Belo Horizonte: C/ARTE, 1995.	
BENNETT, Roy. Uma breve história da música . Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1988.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GOMBRICH, Ernst Hans. A História da Arte , 16ª ed. Rio de Janeiro: ed. LTC, 2000.	
SCHAFER, R. Murray O Ouvido Pensante , São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1991.	
RINK, Anita. Graffiti - intervenção urbana e arte: apropriação dos espaços urbanos com arte e sensibilidade. Curitiba: Editora Appris, 2013.	
FARTHING, Stephen. Tudo sobre a arte : os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. Rio de Janeiro: Sextante, 2011	
PEREIRA, Katia Helena. Como usar Artes Visuais na sala de aula . 2 ed. 2ª Reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: MATEMÁTICA	Carga Horária: 133h
EMENTA	
Geometria plana e espacial. Geometria analítica. Números complexos. Polinômios e equações polinomiais. Estatística. Matemática Financeira.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DANTE, L. R. Matemática : contexto e aplicações. v. 2. São Paulo: Ática, 2011.	
BONJORNO, J. R.; GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JR, J. R. Matemática fundamental : uma nova abordagem. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2011.	
IEZZI, G.; et. al. Matemática : ciência e aplicações. v. 2. São Paulo: Atual, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
IEZZI, G.; et al. Fundamentos de matemática elementar : matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. v. 11. São Paulo: Atual, 2013.	
IEZZI, G. Fundamentos da matemática elementar : números complexos, polinômios e equações. v. 6. São Paulo: Atual. 2013.	
IEZZI, G. Fundamentos da matemática elementar : geometria analítica. v. 7. São Paulo: Atual. 2013.	
DOLCE, O.; POMPEU, J. N. Fundamentos da matemática elementar : geometria plana. v. 9. São Paulo: Atual. 2013.	
DOLCE, O.; POMPEU, J. N. Fundamentos da matemática elementar : geometria espacial. v. 10. São Paulo: Atual. 2013.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: FÍSICA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Eletromagnetismo: aparelhos eletromagnéticos, motores elétricos, geradores, emissores e receptores, espectro eletromagnético. Física Moderna: composição da matéria, interação entre radiação e matéria, radiação e ambiente, radiação e corpo humano, tecnologia e cotidiano, relatividade, origem do universo e sua evolução, forças fundamentais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física – contexto e aplicações – 3º ano . São Paulo: Scipione, 2011.	
GASPAR, Alberto. Física : ensino médio: volume único. São Paulo: Ática, 2005. 552 p.	
SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Glória; REIS, Hugo C.; SPINELLI, Walter. Conexões com a Física . Volume 2. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GREF – Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. Física 3: Eletromagnetismo , 5ª ed. São Paulo: Edusp, 2005.	
BUSCUOLA, G. J.; BOAS, N. V.; DOCA, R. H. Física , Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2012.	
SILVA, C. X.; BARRETO FILHO, B. Física aula por aula : eletromagnetismo, ondulatório, física moderna. Vol. 3. São Paulo: FTD, 2010.	
TORRES, C. M. A. ; FERRANO, N. G. , SOARES, P. A. T. Física – Ciência e Tecnologia . Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2011.	
PIETROCOLA, M. , et. al. Física em contextos – pessoal, social, histórico, Vol. 3. São Paulo: FTD, 2011.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: QUÍMICA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Introdução à química orgânica; Cadeias carbônicas; Funções orgânicas e suas nomenclaturas; Estrutura e propriedade dos compostos orgânicos; Isomeria na química orgânica; Reações orgânicas; Compostos orgânicos naturais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química na abordagem do cotidiano 3 : Química Orgânica, 5ª edição, São Paulo, Ed. Moderna, 2009.	
FELTRE, R. Química : química orgânica – Volume 3, 7ª edição, São Paulo: Ed. Moderna, 2009.	
REIS, M. Química 3 : meio ambiente, cidadania e tecnologia, 2ª edição, São Paulo, Ed. FTD S.A., 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. Química Orgânica . 10ª ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2012.	
BRUICE, P. Y. Química Orgânica – Volume 1 e 2. 4ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.	
USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química – Volume 3 – Química Orgânica. São Paulo: Ed. Saraiva, 2009.	
DOS SANTOS, W. L. P.; MOL, G. S. Química Cidadã – Volume 3, 2ª edição, São Paulo, Ed. AJS, 2013.	
MAHAN, B. H.; MEYERS, R. J. Química – um curso universitário. 4ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1993.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: BIOLOGIA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Genética. Aspectos históricos e modernos das teorias de evolução biológica. Conceitos fundamentais de Ecologia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. S. Biologia . Volume único, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.	
LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia . Volume único. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	
LAURENCE, J. Biologia . Volume único. 1ª ed. São Paulo: Editora Nova Geração, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à Genética . Guanabara koogan, 2006.	
SNUSTAD, D. P. Fundamentos de Genética . Guanabara koogan, 2008.	
PIERCE, B. A. Genética: Um enfoque Conceitual . Guanaba Koogan, 2004.	
ZAHA, A. et al. Biologia Molecular Básica . 3a. ed. Porto Alegre, Editora Mercado Aberto, 2003.	
WATSON, JD. Biologia molecular do gene . 5ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: HISTÓRIA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
A formação do mundo contemporâneo: ascensão e crise da sociedade liberal. As repúblicas latino-americanas e o Império do Brasil. A história e a cultura afro-brasileira nos séculos XIX e XX. Crise do liberalismo, Revolução Russa e Fascismo. As disputas imperialistas e as duas guerras mundiais. O processo de descolonização afro-asiático e a Guerra Fria. Populismo e Ditaduras na América Latina. O contexto histórico da passagem entre os séculos XX e XXI.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SCHWARCZ, Lília; STARLING, Heloísa. Brasil: uma biografia . São Paulo: Companhia das Letras, 2015.	
HOBSBAWM, Eric. A era dos extremos: o breve século XX . 10. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.	
VINCENT, Gerard; PROST, Antoine. História da vida privada . Vol. 5: da Primeira Guerra aos nossos dias. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GRINBERG, Keila; DIAS, Adriana Machado; PELLEGRINI, Marco Cesar. Novo Olhar: história . v. 3. São Paulo: FTD, 2011.	
FARGE, Arlette. Lugares para a História : São Paulo: Autêntica, 2011.	
BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina . v. 8 (A América Latina após 1930). São Paulo: Edusp, 2012	
LUCA, Tania Regina de. Indústria e Trabalho na História do Brasil . São Paulo: Contexto, 2002.	
ARENDDT, Hannah. As origens do totalitarismo . São Paulo: Companhia das Letras, 2012.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: GEOGRAFIA	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Espaço Econômico e Dinâmicas Regionais. Economia e Dinâmicas territoriais no Brasil. Temas de Geografia Regional: Brasil (Norte, Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste). Temas de Geografia Regional: Mundo (BRIC, África, EUA, Europa e Japão).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. Geografia : geografia Geral e do Brasil. Volume único. São Paulo: Ática, 2005.	
MOREIRA Igor. Espaço geográfico : geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2006.	
TERRA, Lygia; ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões - Estudos de Geografia do Brasil . Volume único, São Paulo, Moderna, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BANDEIRA, Luis Alberto Monis. A Segunda Guerra Fria : geopolítica e dimensão estratégica dos estados unidos. São Paulo: Civilização Brasileira, 2012.	
COSELA, Paulo Borba. Bric: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - uma perspectiva de cooperação internacional. São Paulo: Atlas, 2011.	
HAESBAERT, Rogério. Global Regional - dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. São Paulo: Bertrand Brasil, 2010.	
SANTOS, Milton. Pensando o espaço do homem . São Paulo. Hucitec, 1982	
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: http://ibge.gov.br	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: SOCIOLOGIA	Carga Horária: 33h
EMENTA	
Mundo do trabalho e sociedade: conceitos e experiências. As relações entre Ciência, Trabalho e Tecnologia. A Sociologia no Brasil: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Jr., Florestan Fernandes, Gilberto Velho. Democracia e desigualdade social no Brasil; Raça, cor e preconceito na sociedade brasileira; Identidade nacional: entre a política e a cultura.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARROS, José D'Assunção. A construção social da cor . Petrópolis (RJ): Vozes, 2009.	
FLORENTINO, Manolo (et. al.). Trabalho compulsório e trabalho livre na história do Brasil . São Paulo: Unesp, 2008.	
SENNETT, Richard. A corrosão do caráter . Rio de Janeiro: Record, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
TOMAZI, N. Sociologia para o Ensino Médio . 1ª ed. São Paulo: Atual, 2008.	
BECK, Ulrich. Sociedade de Risco . Rumo a uma outra Modernidade. São Paulo: Editora 34, 2010.	
DIMENSTEIN, Gilberto; GIANANTI, Alvaro Cesar; RODRIGUES, Marta M. Assunção. Dez lições de Sociologia para um Brasil cidadão . São Paulo: FTD, 2012.	
ALMEIDA, Claudio Aguiar. Cultura e Sociedade no Brasil: 1940-1968 . 6. ed. São Paulo: Atual, 2009.	
CASTELLS, Manuel. A Era da Informação . Vol. 1 (A sociedade em rede). 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: FILOSOFIA	Carga Horária: 33h
EMENTA	
Fatos e valores. Ética e filosofia política. Noções de estética.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia . São Paulo: Ática, 1994.	
MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. - 13.ed. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2010.	
ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando : Introdução à Filosofia. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1993.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ÁLVARO L. M. Valls. O Que é Ética . São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.	
MELO, RÚRION; FRATESCHI, YARA. (Org.). Manual de Filosofia Política . São Paulo: Saraiva, 2012.	
HERWITZ, Daniel. Estética : conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2010.	
SAVATER, Fernando. Ética Urgente . São Paulo: Sesc, 2015.	
FEITOSA, Charles. Explicando a filosofia com arte . Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL	Carga Horária: 67h
EMENTA	
História, Cultura e Patrimônio: aspectos conceituais. História, memória e consciência histórica: relações entre tempo, identidades e patrimônio. Turismo e Patrimônio Cultural: aspectos conceituais e estudos de caso. História e Patrimônio Cultural no Brasil e na América Latina. História e Patrimônio Cultural de São Francisco do Sul e região.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra C. A. Patrimônio Histórico e Cultural . 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.	
POULOT, Dominique. Uma história do patrimônio no Ocidente : séculos XVIII a XXI. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.	
COSTA, Flávia Roberta. Turismo e patrimônio cultural . São Paulo: Senac, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHOAY, Françoise. O patrimônio em questão : antologia para um combate. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.	
GLÜCK, Renê (coord.). Perfil Cultural (São Francisco do Sul) . Guaramirim (SC): Glück Edições, 2014.	
GONÇALVES, José Reginaldo Santos; BITAR, Nina Pinheiro; GUIMARÃES, Roberta Sampaio. A alma das coisas : patrimônios, materialidade e ressonância. Rio de Janeiro: Mauad, 2013.	
MENESES, José Newton Coelho. História e Turismo Cultural . São Paulo: Autêntica, 2007.	
POULOT, Dominique. Museu e Museologia . São Paulo: Autêntica, 2013.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Inovação, ideias e oportunidades. Da ideia ao conceito. Vida empreendedora e perfil empreendedor. Empreendedores da atualidade. Empresa familiar. Empreendedorismo Social. A importância do Plano de Negócio. Incubadoras, aceleradoras e investidores anjos. Franquias. A importância do Plano de Negócio.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.	
DORNELLAS, J. C. A. Empreendedorismo : transformando idéias em negócios. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	
HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. Empreendedorismo . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FERRARI, R. Empreendedorismo para a computação : criando negócios de tecnologia. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2009.	
LONGENECKER, J. ; MOORE, C. W.; PETTY, J. W. Administração de pequenas empresas : ênfase na gerência empresarial. São Paulo: Makron Books, 1997.	
DORNELLAS, J. C. A. Criação de Novos Negócios : empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Elsevier, 2010.	
DOLABELA, F. Oficina do empreendedor : a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento e riqueza. São Paulo: Cultura, 2003.	
CAVALCANTI, Marly; FARAH, Osvaldo Elias; MARCONDES, Luciana Passos. Empreendedorismo estratégico criação e gestão de pequenas empresas . 1 ed., editora: Cengage, 2008.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

CURSO: Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA APLICADA AO TURISMO	Carga Horária: 67h
EMENTA	
Elementos constitutivos da Língua Inglesa para a comunicação em situações relacionadas à profissão de Guia de Turismo com ênfase para a compreensão e expressão oral (descrever a cidade, descrever pontos turísticos, falar sobre o Brasil, compreender informações sobre outros lugares, passar instruções, dar direções, trabalhar em um restaurante/hotel, dentre outras). Vocabulário específico para profissional de turismo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DICIONÁRIO Oxford escolar : para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2009	
JONES, L. Welcome! English for the travel and tourism industry. 2nd ed. Cambridge University Press, 2005.	
SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco da. Inglês para turismo e hotelaria : a comunicação essencial para o dia-a-dia . Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BIAGGI, E. T. K. de; STAVALE, E. de B. Enjoy Your Stay : Inglês Básico para Hotelari e Turismo. São Paulo: DISAL, 2004.	
IGREJA, José Roberto A. Fale tudo em inglês . São Paulo: DISAL, 2007.	
WALKER, R.; HARDING K. Tourism 1 . English for Careers. Oxford University Press, 2009.	
MURPHY, Raymond. Basic Grammar In Use . Student's Book. Editora: Cambridge University Press – Elt. 2010.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

APÊNDICE II - PORTARIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

APÊNDICE III - PORTARIA DO NÚCLEO DOCENTE BÁSICO



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

APÊNDICE IV - PORTARIA DO COLEGIADO DO CURSO



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

APÊNDICE V - DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DISPONÍVEL

CORPO DOCENTE							
Nº	NOME	CPF	R.T. ¹	FORMAÇÃO	MAIOR TITULAÇÃO	E-MAIL ²	Telefone
1	Adalto Aires Parada ³	511.398.800-63	DE	Bacharelado em Administração	Mestre em Administração	adalto.parada	3233-4000
2	Adamô Dal Berto	717.641.600-10	DE	Bacharelado em informática	Mestre em Ciências da Computação	adamodalberto	3233-4000
3	Adriano Silveira Mastella	005.174.899-10	DE	Bacharelado em Administração/Comércio Exterior	Mestre em Administração	adriano.mastella	3233-4000
4	Amir Tauille	696.618.479-91	DE	Bacharelado em Processamento de Dados	Mestre em Ciências da Computação	amir.tauille	3233-4000
5	Anderson Marcondes	019.038.651-74	20h	Bacharelado em Ciências da Computação	Especialista em Redes e Segurança de Sistemas	anderson.marcondes	3233-4000
6	Andreia Luciana da Rosa Scharmach	771.725.829-34	DE	Bacharelado em Administração	Mestre em Administração	andreia.scharmach	3233-4000
7	Claudemir Rodrigues Santiago	906.570.555-49	DE	Licenciado em Matemática	Mestre em Matemática	claudemir.santiago	3233-4000
8	Diogo Amaral de Magalhães	059.854.376-71	DE	Licenciatura em Física	Mestre em Física	diogo.magalhaes	3233-4000
9	Eduardo Augusto Verneck Ribeiro	260.053.498-99	DE	Licenciatura em Geografia	Pós-Doutor em Geografia	eduardo.verneck	3233-4000
10	Everaldo Skrock	555.024.159-53	20h	Licenciatura em Filosofia	Doutor em Filosofia	everaldo.skrock	3233-4000
11	Fernando Soares da Rocha Junior	098.661.387-80	DE	Bacharel em Administração	Mestre em Engenharia de Produção	fernando.rocha	3233-4000
12	Harry Erwin Moissa	568.011.739-87	DE	Tecnologia em Processamento de Dados	Mestre em Ciência da Computação	harry.moissa	3233-4000
13	Icaro Bittencourt	009.788.080-96	DE	Licenciatura e Bacharelado em História	Mestre em História	icaro.bittencourt	3233-4000



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

14	Leticia Saragiotto Colpini	027.772.499-62	DE	Licenciatura em Matemática	Mestre em Matemática	leticia.colpini	3233-4000
15	Lucélia Destefani	508.379.829-87	20h	Licenciatura em Educação Artística	Especialista em Música, Dança e Arte na Educação Básica	lucelia.destefani	3233-4000
16	Luciano Rosa	342.185.649-49	DE	Bacharelado em Ciências Contábeis e Administração	Doutor em Contabilidade	luciano.rosa	3233-4000
17	Marcio Marcelo Piffer	716.272.949-53	DE	Bacharelado em Ciências da Computação	Mestre em Ciência da Computação	marcio.piffer	3233-4000
18	Marina Farias Martins	006.904.940-84	DE	Licenciatura em Letras – Português/Inglês e Respectivas Literaturas	Mestre em Letras	marina.martins	3233-4000
19	Mauro Bittencourt dos Santos ⁴	316.879.460-00	DE	Licenciatura em Letras – Português/Inglês e Respectivas Literaturas	Mestre em Letras	mauro.bittencourt	3233-4000
20	Neiva de Assis ³	969.679.439-87	DE	Bacharelado em Psicologia	Mestre em Psicologia	neiva.assis	3233-4000
21	Ricardo Reghelin	461.341.400-82	DE	Bacharelado em Engenharia Elétrica	Mestre em Ciência da Computação e Mestre em Administração	ricardo.reghelin	3233-4000
22	Severino Mirandola Júnior	611.070.770-87	DE	Licenciatura em Letras – Português/Espanhol e Respectivas Literaturas	Mestre em Letras	severino.mirandola	3233-4000
23	Sérgio Ruggiero	010.526.638-85	DE	Bacharelado em Engenharia Elétrica	Doutor em Engenharia de Produção	sergio.ruggiero	3233-4000
24	Simone Maidel ⁵	730.291.229-72	40h	Bacharelado e Formação em Psicologia	Doutora em Psicologia	simone.maidel	3233-4000
25	Susana Nunes Taule Piñol	891.398.360-53	DE	Bacharelado em Administração	Mestre em Administração	susana.pinol	3233-4000
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO							
Nº	NOME			CARGO	FORMAÇÃO		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

1	Berenice Krause Soares	938.096.899-04	40h	Assistente de Alunos	Especialista em Psicologia Jurídica	berenice.soares	3233-4000
2	Clédison Ignácio	948.800.269-72	40h	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciado em Ciências Biológicas	cledison.ignacio	3233-4000
3	Débora Regina Bruske	057.466.039-96	40h	Assistente Administração	Bacharelado em Administração	debora.brusque	3233-4000
4	Herenilda Inez Cordova Lima	063.709.718-12	40h	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio	herenilda.lima	3233-4000
5	Humberto Handchuka Piccin	041.478.549-58	40h	Assistente de Alunos	Bacharel em Administração	humberto.piccin	3233-4000
6	José Guterres Carminatti	642.388.730-68	40h	Bibliotecário	Aperfeiçoado em Sistema de Informações	jose.carminatti	3233-4000
7	Ricardo Graciano Monteiro Franke	048.082.869-55	40h	Técnico em Tecnologia da Informação	Ensino Médio	ricardo.franke	3233-4000
8	Silvani da Silva	941.105.579-68	40h	Pedagogo	Licenciatura em Pedagogia	silvani.silva	3233-4000
9	Vivian Siewerdt Agacy	027.968.299-95	40h	Nutricionista	Especialista em Tecnologia de Alimentos	vivian.agacy	3233-4000

¹ – Regime de Trabalho

² – Todos os e mails são: @saofrancisco.ifc.edu.br

³ – Afastado para qualificação

⁴ – Cedido à reitoria

⁵ – Professora Substituta



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

ANEXO I – CONSULTAS REALIZADAS AO MINISTÉRIO DO TURISMO



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Câmpus São Francisco do Sul

ANEXO II – RESOLUÇÃO Nº 084 – CONSUPER/2014